

Cerradinho Bioenergia S.A.
Demonstrações financeiras intermediárias
individuais e consolidadas em
30 de setembro de 2019
e relatório de revisão



Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Cerradinho Bioenergia S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Cerradinho Bioenergia S.A. ("Companhia"), em 30 de setembro de 2019, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado da Cerradinho Bioenergia S.A. e sua controlada ("Consolidado") em 30 de setembro de 2019, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária". Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva - desvio de prática contábil

Conforme mencionado na Nota 2.2 (a) às demonstrações financeiras intermediárias, até o encerramento das presentes demonstrações financeiras, a administração da Companhia não havia finalizado sua avaliação e mensuração dos impactos provenientes da aplicação do Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) - "Operações de Arrendamento Mercantil" sobre determinados contratos de parceria agrícola, pronunciamento esse aplicável para o exercício iniciado em 1º de abril de 2019. Conseqüentemente, não

2



Cerradinho Bioenergia S.A.

foi praticável, nas circunstâncias, mensurar os ajustes que deveriam ter sido contabilizados como "Direito de uso", no ativo não circulante e como "Parcerias a pagar", no passivo circulante e não circulante, e seus correspondentes reflexos no resultado do período de seis meses findo em 30 de setembro de 2019.

Conclusão com ressalva

Com base em nossa revisão, exceto pelo assunto descrito no parágrafo " Base para conclusão com ressalva - desvio de prática contábil", não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cerradinho Bioenergia S.A. e da Cerradinho Bioenergia S.A. e sua controlada em 30 de setembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de seis meses findo nessa data, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária".

Outros assuntos


Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis findo em 30 de setembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, exceto pelo assunto descrito no parágrafo "Base para conclusão com ressalva - desvio de prática contábil", não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto, 28 de novembro de 2019



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5



Maurício Cardoso de Moraes
Contador CRC 1PR035795/O-1 "T" SP

Índice

| | |
|---|----|
| Demonstrações financeiras intermediárias | |
| Balço patrimonial | 2 |
| Demonstração do resultado | 3 |
| Demonstração do resultado abrangente | 4 |
| Demonstração das mutações do patrimônio líquido | 5 |
| Demonstração dos fluxos de caixa | 6 |
| Demonstração do valor adicionado | 7 |
| Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias | |
| 1 Informações gerais | 8 |
| 2 Resumo das principais políticas contábeis | 8 |
| 3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos | 17 |
| 4 Gestão de risco financeiro | 19 |
| 5 Caixa e equivalentes de caixa | 24 |
| 6 Aplicações financeiras | 24 |
| 7 Contas a receber | 25 |
| 8 Partes relacionadas | 25 |
| 9 Estoques | 26 |
| 10 Ativo biológico | 27 |
| 11 Adiantamento a fornecedores | 28 |
| 12 Tributos a recuperar | 29 |
| 13 Tributos diferidos | 29 |
| 14 Investimento em controlada | 31 |
| 15 Imobilizado | 32 |
| 16 Direito de uso e arrendamentos a pagar | 34 |
| 17 Fornecedores | 35 |
| 18 Empréstimos e financiamentos | 36 |
| 19 Debêntures | 37 |
| 20 Salários e encargos sociais | 38 |
| 21 Provisão para contingências | 39 |
| 22 Patrimônio líquido | 40 |
| 23 Receita de contratos com clientes | 41 |
| 24 Custos e despesas por natureza | 42 |
| 25 Outras receitas, líquidas | 42 |
| 26 Resultado financeiro | 42 |
| 27 Incentivo de longo prazo | 43 |
| 28 Participação dos funcionários | 43 |
| 29 Benefícios a empregados | 43 |
| 30 Compromissos | 43 |
| 31 Subvenção governamental | 44 |
| 32 Cobertura de seguros | 46 |

Cerradinho Bioenergia S.A.

Balço patrimonial em Em milhares de reais

| Ativo | Nota | Controladora | | Consolidado | | Passivo e patrimônio líquido | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|--|------|------------------------|---------------------|------------------------|---------------------|--|------|------------------------|---------------------|-------------|-----------|
| | | 30 de setembro de 2019 | 31 de março de 2019 | 30 de setembro de 2019 | 31 de março de 2019 | | | 30 de setembro de 2019 | 31 de março de 2019 | | |
| Circulante | | | | | | Circulante | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 5 | 93.075 | 34.278 | 123.321 | 34.379 | Fornecedores | 17 | 101.700 | 63.825 | 147.629 | 79.221 |
| Aplicações financeiras | 6 | 218.657 | 204.222 | 220.093 | 319.321 | Arrendamentos a pagar | 16 | 14.236 | | 14.236 | |
| Operações de mercado futuro | | 185 | 231 | 4.247 | 606 | Empréstimos e financiamentos | 18 | 206.238 | 197.212 | 323.505 | 198.741 |
| Contas a receber | 7 | 49.721 | 37.284 | 49.721 | 37.284 | Debêntures | 19 | 25.438 | 20.319 | 57.871 | 20.808 |
| Arrendamentos a receber | 16 | 5.764 | | 5.764 | | Operações de mercado futuro | | 863 | | 863 | |
| Partes relacionadas | 8 | 3.794 | 2.124 | 461 | 547 | Salários e encargos sociais | 20 | 26.607 | 20.893 | 28.910 | 21.839 |
| Estoques | 9 | 200.579 | 29.944 | 299.754 | 29.944 | Partes relacionadas | 8 | 1.175 | 3.365 | 1.252 | 3.373 |
| Ativo biológico | 10 | 167.710 | 192.720 | 167.710 | 192.720 | Tributos a recolher | | 11.553 | 19.387 | 11.943 | 19.616 |
| Adiantamentos a fornecedores | 11 | 44.869 | 41.657 | 52.924 | 41.657 | Adiantamentos de clientes | | 244 | 6.087 | 244 | 6.087 |
| Tributos a recuperar | 12 | 8.920 | 26.073 | 35.576 | 26.963 | Demais contas a pagar | | 4.073 | 6.963 | 4.076 | 6.975 |
| Demais contas a receber | | 2.291 | 2.756 | 2.538 | 3.042 | | | | | | |
| | | 795.565 | 571.289 | 962.109 | 686.463 | | | 392.127 | 338.051 | 590.529 | 356.660 |
| Ativo não circulante mantido para venda | | 2.839 | | 2.839 | | Não circulante | | | | | |
| | | 798.404 | 571.289 | 964.948 | 686.463 | Arrendamentos a pagar | 16 | 62.332 | | 62.332 | |
| Não circulante | | | | | | Empréstimos e financiamentos | 18 | 380.479 | 460.923 | 402.128 | 464.917 |
| Realizável a longo prazo | | | | | | Debêntures | 19 | 264.518 | 79.115 | 440.855 | 287.514 |
| Aplicações financeiras | 6 | 4.400 | 4.815 | 4.400 | 4.815 | Salários e encargos sociais | 20 | 5.404 | 4.285 | 5.404 | 4.285 |
| Arrendamentos a receber | 16 | 27.287 | | 27.287 | | Provisão para contingências | 21 | 31.526 | 23.951 | 40.948 | 32.533 |
| Adiantamentos a fornecedores | 11 | 11.079 | 9.994 | 11.079 | 9.994 | | | 744.259 | 568.274 | 951.667 | 789.249 |
| Tributos a recuperar | 12 | 10.707 | 11.947 | 10.707 | 15.901 | Total do passivo | | | | | |
| Demais contas a receber | | 50 | 64 | 50 | 64 | | | 1.136.386 | 906.325 | 1.542.196 | 1.145.909 |
| Depósitos judiciais e compulsórios | | 2.502 | 2.580 | 11.407 | 10.158 | Patrimônio líquido | | | | | |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 13 | 12.457 | 15.726 | 12.457 | 15.726 | Capital social | 22 | 472.588 | 472.588 | 472.588 | 472.588 |
| | | 68.482 | 45.126 | 77.387 | 56.658 | Ações em tesouraria | | (14.912) | (14.912) | (14.912) | (14.912) |
| Investimentos em controladas | 14 | 22.291 | 4.552 | | | Reservas de lucros | | 156.482 | 169.010 | 156.482 | 169.010 |
| Imobilizado | 15 | 836.365 | 908.746 | 1.089.017 | 1.026.176 | Lucros acumulados | | 20.991 | | 20.991 | |
| Direito de uso | 16 | 43.194 | | 43.194 | | Total do patrimônio líquido | | | | | |
| Intangível | | 2.799 | 3.298 | 2.799 | 3.298 | | | 635.149 | 626.686 | 635.149 | 626.686 |
| | | 973.131 | 961.722 | 1.212.397 | 1.086.132 | Total do passivo e do patrimônio líquido | | | | | |
| Total do ativo | | 1.771.535 | 1.533.011 | 2.177.345 | 1.772.595 | | | 1.771.535 | 1.533.011 | 2.177.345 | 1.772.595 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Demonstração do resultado

Período de seis meses findo em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|--|------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Receita de contratos com clientes | 23 | 474.771 | 332.015 | 474.771 | 332.015 |
| Custo dos produtos vendidos e serviços prestados | 24 | (365.526) | (234.279) | (365.526) | (234.279) |
| Variação no valor justo de ativo biológico | 10 | (3.694) | 4.060 | (3.694) | 4.060 |
| Lucro bruto | | 105.551 | 101.796 | 105.551 | 101.796 |
| Despesas com vendas | 24 | (23.510) | (17.515) | (23.510) | (17.515) |
| Despesas gerais e administrativas | 24 | (19.798) | (20.020) | (27.268) | (25.221) |
| Outras (despesas) receitas, líquidas | 25 | (322) | (3.574) | (322) | (4.097) |
| Participação no prejuízo de controlada | 14 | (5.925) | (2.398) | | |
| | | (49.555) | (43.507) | (51.100) | (46.833) |
| Lucro antes do resultado financeiro | | 55.996 | 58.289 | 54.451 | 54.963 |
| Despesas financeiras | 26 | (45.671) | (44.632) | (52.989) | (47.910) |
| Receitas financeiras | 26 | 13.935 | 9.790 | 22.798 | 15.362 |
| Resultado financeiro | | (31.736) | (34.842) | (30.191) | (32.548) |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | | 24.260 | 23.447 | 24.260 | 22.415 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 13 | (3.269) | (3.217) | (3.269) | (2.185) |
| Lucro líquido do período | | 20.991 | 20.230 | 20.991 | 20.230 |
| Lucro líquido básico e diluído por ação atribuível aos acionistas da Companhia durante o período (Em R\$ por lote de mil ações) | | | | 0,0444 | 0,0428 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Demonstração do resultado abrangente Período de seis meses findo em 30 de setembro Em milhares de reais

| | <u>Controladora</u> | | <u>Consolidado</u> | |
|--|---------------------|---------------|--------------------|---------------|
| | <u>2019</u> | <u>2018</u> | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
| Lucro líquido do período | 20.991 | 20.230 | 20.991 | 20.230 |
| Outros resultados abrangentes | - | - | - | - |
| Total do resultado abrangente do período | <u>20.991</u> | <u>20.230</u> | <u>20.991</u> | <u>20.230</u> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Cerradinho Bioenergia S.A.**Demonstração das mutações do patrimônio líquido**
Em milhares de reais

| | | | Reservas de lucros | | | | | |
|---|-------------|-----------------------|----------------------------|--------------------------------------|---------------|-----------------|--------------------------|----------------|
| | Nota | Capital social | Ações em tesouraria | Reserva de incentivos fiscais | Legal | Retenção | Lucros acumulados | Total |
| Saldo em 31 de março de 2018 | | 460.877 | | 73.036 | 12.506 | 26.138 | | 572.557 |
| Recompra de ações | 22 (c) | | (14.912) | | | | | (14.912) |
| Integralização de capital | 22 (a) | 11.711 | | | | | | 11.711 |
| Lucro líquido do período | | | | | | | 20.230 | 20.230 |
| Constituição de reserva de incentivos fiscais | 22 (e) | | | 17.035 | | | (17.035) | |
| Saldo em 30 de setembro de 2018 | | <u>472.588</u> | <u>(14.912)</u> | <u>90.071</u> | <u>12.506</u> | <u>26.138</u> | <u>3.195</u> | <u>589.586</u> |
| Saldo em 31 de março de 2019 | | 472.588 | (14.912) | 125.571 | 14.343 | 29.096 | | 626.686 |
| Distribuição de dividendos | 22 (d) | | | | | (12.528) | | (12.528) |
| Lucro líquido do período | | | | | | | 20.991 | 20.991 |
| Saldo em 30 de setembro de 2019 | | <u>472.588</u> | <u>(14.912)</u> | <u>125.571</u> | <u>14.343</u> | <u>16.568</u> | <u>20.991</u> | <u>635.149</u> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Demonstração intermediária dos fluxos de caixa Período de seis meses findo em 30 de setembro Em milhares de reais

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|-----------|-------------|-----------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | | | |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | 24.260 | 23.447 | 24.260 | 22.415 |
| Ajustes de: | | | | |
| Débitos do programa de regularização tributária quitados com créditos fiscais | | | | 1.032 |
| Varição no valor justo do ativo biológico | 3.694 | (4.060) | 3.694 | (4.060) |
| Varição do valor justo do produto agrícola | (2.170) | 1.609 | (2.170) | 1.609 |
| Redução no ativo biológico por venda/colheita | 48.920 | 36.619 | 48.920 | 36.619 |
| Realização do ajuste a valor presente de créditos tributários sobre ativo imobilizado | | (1.145) | | (1.145) |
| Provisão para pagamento de aval | 647 | 1.050 | 710 | 1.050 |
| Depreciação e amortização (inclui gastos de entressafra, canaviais e direito de uso) | 77.831 | 59.997 | 77.855 | 59.997 |
| Resultado líquido de venda/alienação de ativo imobilizado | (79) | 1.186 | (79) | 1.259 |
| Operações de mercado futuro | 909 | (167) | (2.778) | (1.559) |
| Variações monetárias e cambiais, líquidas | 32.025 | 32.900 | 35.213 | 33.672 |
| Juros sobre arrendamentos a pagar | 867 | | 867 | |
| Provisão de premiação aos colaboradores (ILP e PPAR) | 7.986 | 7.217 | 8.467 | 7.231 |
| Provisão para contingência | 14.841 | 11.577 | 15.282 | 12.285 |
| Provisão para obsolescência | 369 | 313 | 369 | 313 |
| Resultado de controlada reconhecido por equivalência patrimonial | 5.925 | 2.398 | | |
| | 216.025 | 172.941 | 210.610 | 170.718 |
| Redução (aumento) dos ativos operacionais: | | | | |
| Contas a receber | (12.437) | (26.513) | (12.437) | (26.513) |
| Arrendamentos a receber | 2.982 | | 2.982 | |
| Partes relacionadas | (1.670) | (2.241) | 345 | 121 |
| Estoques | (91.655) | (103.376) | (190.830) | (103.376) |
| Ativo biológico | (55.783) | (62.069) | (55.783) | (62.069) |
| Adiantamentos a fornecedores diversos | (4.297) | (22.201) | (12.352) | (22.201) |
| Tributos a recuperar | 18.393 | 14.909 | (3.419) | 14.220 |
| Demais contas a receber | 4.495 | (1.064) | 4.534 | (1.435) |
| Depósitos judiciais | 78 | (2.103) | (1.249) | (2.233) |
| Ativo não circulante mantido para venda | (2.839) | | (2.839) | |
| Aumento (redução) dos passivos operacionais: | | | | |
| Fornecedores | 37.875 | 36.620 | 68.408 | 39.773 |
| Arrendamentos a pagar | (6.072) | | (6.072) | |
| Salários e encargos sociais | (1.153) | 1.224 | (277) | 1.234 |
| Tributos a recolher | (7.834) | (4.771) | (7.673) | (3.416) |
| Partes relacionadas | (2.837) | (1.670) | (3.090) | (1.422) |
| Adiantamentos de clientes | (5.843) | (3.537) | (5.843) | (3.537) |
| Pagamentos de contingências e depósitos judiciais | (7.266) | (15.071) | (6.867) | (16.427) |
| Demais contas a pagar | (2.889) | (4.259) | (2.898) | (4.258) |
| Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações | 77.273 | (23.181) | (24.750) | (20.821) |
| Encargos financeiros pagos | (30.242) | (37.410) | (39.737) | (38.121) |
| Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais | 47.031 | (60.591) | (64.487) | (58.942) |
| Fluxo de caixa das atividades de investimentos | | | | |
| Resgate (aplicação) de aplicações financeiras | (7.241) | 124.930 | 108.118 | (3.485) |
| Integralização de capital em controlada | (23.664) | | | |
| Recebimento pela venda de ativo imobilizado | 417 | 458 | 417 | 458 |
| Recuperação de ações | | (14.912) | | |
| Aquisição de imobilizado e intangível (inclui canaviais) | (55.760) | (64.930) | (183.528) | (90.594) |
| Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos | (86.248) | 45.546 | (74.993) | (93.621) |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamentos | | | | |
| Empréstimos e financiamentos - captações | 103 | 65.006 | 130.511 | 65.006 |
| Empréstimos e financiamentos - pagamentos | (74.743) | (45.764) | (74.743) | (46.139) |
| Debêntures - captações | 214.681 | 100.000 | 214.681 | 240.000 |
| Debêntures - pagamentos | (29.499) | (84.079) | (29.499) | (86.678) |
| Juros sobre capital próprio pagos | | (19.736) | | (19.247) |
| Dividendos pagos | (12.528) | | (12.528) | |
| Caixa gerado pelas atividades de financiamentos | 98.014 | 15.427 | 228.422 | 152.942 |
| Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquido | 58.797 | 382 | 88.942 | 379 |
| Caixa e equivalentes de caixa da CAEE na data da reestruturação societária | | | | 21 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | 34.278 | 10.440 | 34.379 | 10.440 |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do período | 93.075 | 10.822 | 123.321 | 10.840 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Demonstração intermediária do valor adicionado Período de seis meses findo em 30 de setembro Em milhares de reais

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Receitas | | | | |
| Vendas brutas de produtos e serviços | 562.827 | 388.648 | 562.827 | 388.648 |
| Variação no valor justo dos ativos biológicos | (3.694) | 4.060 | (3.694) | 4.060 |
| Receitas relativas a construção de ativos próprios | 32.008 | 31.966 | 32.008 | 31.966 |
| Resultado na alienação de ativo imobilizado | (1.082) | (1.286) | (1.082) | (1.360) |
| Outras receitas | 399 | 350 | 399 | 350 |
| | <u>590.458</u> | <u>423.738</u> | <u>590.458</u> | <u>423.664</u> |
| Insumos adquiridos de terceiros | | | | |
| Custo dos produtos vendidos, das mercadorias e dos serviços prestados | (199.584) | (149.677) | (199.584) | (149.677) |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | (134.567) | (60.735) | (136.948) | (64.290) |
| Outras despesas | (5.047) | (6.991) | (6.266) | (8.483) |
| | <u>(339.198)</u> | <u>(217.403)</u> | <u>(342.798)</u> | <u>(222.450)</u> |
| Valor adicionado bruto | | | | |
| Depreciação, amortização, exaustão | (76.905) | (61.328) | (76.929) | (61.328) |
| Valor adicionado líquido produzido | <u>174.355</u> | <u>145.007</u> | <u>170.731</u> | <u>139.886</u> |
| Valor adicionado recebido em transferência | | | | |
| Participação nos prejuízos de controladas | (5.925) | (2.398) | | |
| Receitas financeiras | 13.935 | 9.790 | 22.798 | 15.362 |
| Outros | 74 | 1.414 | 74 | 1.414 |
| | <u>8.084</u> | <u>8.806</u> | <u>22.872</u> | <u>16.776</u> |
| Valor adicionado total a distribuir | <u>182.439</u> | <u>153.813</u> | <u>193.603</u> | <u>156.662</u> |
| Distribuição do valor adicionado | | | | |
| Pessoal - remuneração direta | (29.794) | (27.174) | (32.504) | (27.259) |
| Pessoal - benefícios | (6.999) | (6.163) | (7.338) | (6.214) |
| Pessoal - FGTS | (2.741) | (2.092) | (2.919) | (2.095) |
| Impostos, taxas e contribuições | | | | |
| Federais | (48.201) | (40.376) | (49.217) | (39.359) |
| Estaduais | (28.734) | (13.675) | (28.734) | (13.675) |
| Municipais | (82) | (157) | (82) | (157) |
| Juros e demais despesas financeiras sobre captações | (42.436) | (41.738) | (44.822) | (43.934) |
| Outras | (2.461) | (2.208) | (6.996) | (3.739) |
| Lucros retidos do período | (20.991) | (3.195) | (20.991) | (3.195) |
| Reserva de incentivos fiscais | | (17.035) | | (17.035) |
| Valor adicionado distribuído | <u>(182.439)</u> | <u>(153.813)</u> | <u>(193.603)</u> | <u>(156.662)</u> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período de seis meses findo em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

(a) Atividade preponderante

A Cerradinho Bioenergia S.A. (A "Companhia") foi constituída em 18 de setembro de 2006 e está sediada no município de Chapadão do Céu, no Estado de Goiás, tendo como Controladora final a Cerradinho Participações S.A. A Companhia tem como atividade a exploração agrícola, fabricação e comércio de etanol e seus derivados, atividade de importação e exportação, e a produção e comercialização de energia.

Suas atividades operacionais tiveram início em 26 de junho de 2009. A Companhia encontra-se produzindo etanol e energia, visando atender o mercado interno. Possui capacidade de moagem de 5,8 milhões de toneladas de cana-de-açúcar e capacidade instalada de 160 MW de geração de energia elétrica. Na safra 2018/19 esmagou 4,772 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, com uma produção de 390 milhões de litros de etanol e 484.329 MWh de energia gerada. Para a safra 2019/20 a unidade deverá esmagar aproximadamente 5,2 milhões de toneladas de cana de açúcar e 170 mil toneladas de milho, com uma produção de aproximadamente 507 milhões de litros de etanol e geração de energia de 486 GWh.

A Companhia passou a participar no capital social de outra companhia (controlada) em 2018, conforme detalhado a seguir.

(b) Cerradinho Açúcar, Etanol e Energia S.A. ("CAEE")

Empresa não operacional, teve como atividade a exploração agrícola, fabricação e comércio de açúcar, etanol e seus derivados, atividades de importação e exportação, e produção e comercialização de energia. Passou por reorganização societária, e se tornou controlada da Cerradinho Bioenergia S.A. Terá como atividades a fabricação e comercialização de etanol de milho, farelo de milho e óleo bruto.

Considerando que a Companhia recebeu como aumento de capital (Nota 22.a) o investimento na referida controlada, somente para o exercício encerrado em março de 2019 foram preparadas demonstrações financeiras consolidadas.

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 28 de novembro de 2019.

2 Resumo das principais políticas contábeis

2.1 Declaração de conformidade e base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias do Grupo referente ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2019 compreendem as demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, elaboradas de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. As informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período de seis meses findo em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2 Normas novas aplicadas pela primeira vez para o período iniciado em, ou após, 1º de abril de 2019

(a) CPC 06 (R2) - "Operações de Arrendamento Mercantil"

O Grupo adotou o CPC 06 (R2) que substituiu o CPC 06 (R1), a partir de 1º de abril de 2019. A norma estabelece um modelo único de contabilização dos arrendamentos, nas demonstrações financeiras dos arrendatários, de modo que reconheçam os passivos dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado contemplados nos contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo e/ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos.

Com a adoção da norma o Grupo reconheceu ativos e passivos para seus contratos relacionados a arrendamentos agrícolas, locação de veículos e implementos, anteriormente reconhecidos como arrendamentos operacionais, as despesas referentes a esses contratos foram substituídas de despesa linear de arrendamento operacional para despesa de depreciação do direito de uso e juros sobre o passivo de arrendamento (Notas 16 (a) e 16 (c)).

Adicionalmente o Grupo possui terras que foram subarrendadas, para as quais o direito de uso da terra, foi transferido para um terceiro, assim o passivo de arrendamento foi reconhecido contra um ativo de arrendamento (arrendamentos a receber). Vide nota explicativa 16 (b) e 16 (c).

O impacto no resultado acumulado do Grupo gerado pela adoção da norma, para o período findo em 30 de setembro de 2019, representou uma despesa de R\$ 1.864.

Foi adotada a abordagem retrospectiva modificada, com base na qual o passivo foi reconhecido pelos saldos remanescentes dos contratos vigentes na data da adoção inicial, descontados por meio de uma taxa de empréstimo incremental de 4.81% a.a.

Na data de adoção inicial, o direito de uso sobre os ativos arrendados foi reconhecido pelo mesmo valor do passivo de arrendamento, conforme método simplificado permitido pela norma.

Aproveitando a isenção que a norma permite de não apresentar informações comparativas de períodos anteriores, as informações comparativas apresentadas (31 de março de 2019 e 30 de setembro de 2018) seguem o CPC 06 (R1).

Existem contratos de parceria agrícola, para os quais a administração do Grupo entende que há ainda discussões técnicas principalmente no que tange a sua mensuração, motivo pelo qual, até o encerramento das presentes demonstrações financeiras intermediárias, não havia finalizado sua avaliação e mensuração dos ativos e passivos referentes a esses contratos. A administração do Grupo, com apoio de seus consultores técnicos e jurídicos, irá finalizar a avaliação desses contratos a luz da referida norma.

(b) ICPC 22 - "Incerteza sobre Tratamentos de Impostos sobre o Lucro"

A interpretação explica como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração no CPC 32 - Tributos sobre o Lucro, quando há incerteza, ou seja, posições fiscais que ainda não foram aceitas pelas autoridades fiscais. Tanto o CPC 32 quanto a nova interpretação ICPC 22 se aplicam somente ao Imposto de Renda e Contribuição Social. A ICPC 22 não introduz novas divulgações, mas reforça a necessidade de cumprir os requisitos de divulgação existentes sobre (i) julgamentos realizados; (ii)

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período de seis meses findo em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

premissas ou outras estimativas utilizadas; e (iii) o impacto potencial de incertezas que não estejam refletidas nas demonstrações financeiras.

O Grupo adotou a norma a partir de 1º de abril de 2019 e não foi identificado impactos que não vinham sendo divulgados nas demonstrações financeiras.

2.3 Conversão em moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual o Grupo atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação do Grupo.

(b) Transações e saldos

As operações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações ou da apresentação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício no "Resultado financeiro" (Nota 26).

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e possuem vencimentos diversos, no entanto, com liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, é efetuado levando-se em consideração as cotações de mercado ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo.

2.5 Ativos financeiros

2.5.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros com base em modelo de negócio pelo qual esse ativo é gerenciado pelos seus fluxos de caixa contratuais. Quanto aos passivos financeiros, o CPC 48 preservou alguns requisitos existentes na norma anterior, que devem ser observados para a sua classificação.

O reconhecimento inicial de um ativo financeiro requer que ele seja mensurado ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado.

a) Custo amortizado

É necessário que as condições abaixo sejam satisfeitas:

- o ativo é mantido em um modelo de negócios com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais; e
- os termos contratuais do ativo financeiro originam, em datas específicas, fluxos de caixa de pagamentos de principal e/ou de juros sobre o valor principal não liquidado.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período de seis meses findo em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

É necessário que as condições abaixo sejam satisfeitas:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios, com o objetivo alcançado tanto pela obtenção de fluxos de caixa contratuais quanto pela sua venda; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e/ou de juros sobre o saldo a pagar do valor principal.

c) Valor justo por meio do resultado

Os demais ativos financeiros são todos classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar, em caráter irrevogável, um ativo ou passivo financeiro que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado, o que poderá garantir a consistência contábil perante os resultados produzidos pelo respectivo ativo

São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data base do balanço. Os seguintes ativos financeiros são classificados na categoria custo amortizado: "Caixa e equivalentes de caixa", "Demais contas a receber", "Aplicações financeiras" e "Depósitos judiciais e compulsórios". O seguinte ativo financeiro é classificado na categoria valor justo por meio do resultado: "Operações de mercado futuro".

São apresentados como passivo circulante, exceto aqueles com prazo de pagamento superior a 12 meses após a data base do balanço. Os seguintes passivos financeiros são classificados na categoria custo amortizado: "Fornecedores", "Demais contas a pagar", "Empréstimos e financiamentos" e "Debêntures". O seguinte passivo financeiro é classificado na categoria valor justo por meio do resultado: "PESA".

2.5.2 Reconhecimento e mensuração

O Grupo reconhece um ativo financeiro ou um passivo financeiro em seu balanço patrimonial apenas quando eles se tornarem parte das disposições contratuais do instrumento.

Ao reconhece-lo pela primeira vez o Grupo classifica-o, tendo por base as três categorias: custo amortizado, valor justo por meio do resultado e valor justo por meio de outros resultados abrangentes; e mensurá-lo de acordo com os critérios mencionados nos tópicos anteriores (nota 2.5.1).

O reconhecimento do passivo financeiro pela primeira vez requer a sua classificação como mensurados subsequentemente ao custo amortizado, observadas certas exceções expressas no CPC 48.

A compra ou a venda de forma regular de ativos financeiros deve ser reconhecida e desreconhecida, conforme aplicável, utilizando-se a contabilização na data da negociação ou na data da liquidação.

a) Desreconhecimento de ativo financeiro

Um ativo financeiro é desreconhecido apenas quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo financeiro expirarem, ou quando houver a transferência do ativo financeiro e essa transferência se qualificar para desreconhecimento.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período de seis meses findo em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Desreconhecimento de passivo financeiro

O Grupo baixa o passivo financeiro (no todo ou em parte) de seu balanço patrimonial apenas quando ele for extinto, tendo por liquidada, cancelada ou expirada a obrigação especificada no contrato.

2.5.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando e somente quando houver um direito legal de compensar os valores reconhecidos e uma intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.5.4 Redução ao valor recuperável de ativos financeiros - *impairment*

O Grupo avalia no reconhecimento de cada ativo e reavalia ao final de cada balanço se existe perda de crédito esperada.

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) Dificuldade financeira relevante do devedor;
- (ii) Quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) Por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do devedor o Grupo garante a ele uma concessão que o credor não consideraria; ou
- (iv) Declaração de falência ou outra reorganização financeira do devedor.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos), descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o Grupo pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável. Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido, a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

2.6 Contas a receber

São registradas e mantidas no ativo pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos de variação cambial, se aplicável. Quando julgado necessário pela administração do Grupo, é registrada provisão para devedores duvidosos, a qual é constituída com base em análise individual das contas a receber em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas na sua realização.

2.7 Estoques

Os estoques são mensurados pelo custo das compras, líquido dos impostos compensáveis, quando aplicáveis. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para a conclusão e custos necessários para realizar a venda.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período de seis meses findo em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas em montante considerado suficiente pela administração da Companhia para cobrir prováveis perdas na realização e obsolescência dos estoques.

2.8 Ativo biológico e produto agrícola

Os ativos biológicos correspondem aos produtos agrícolas em desenvolvimento (cana em pé) produzidos nas lavouras de cana-de-açúcar (planta portadora), que serão utilizados como matéria-prima na produção de etanol no momento da sua colheita. Esses ativos são mensurados pelo valor justo menos as despesas de vendas.

O valor justo do produto agrícola cana de açúcar é determinado pelas quantidades colhidas, valorizadas pelo valor CONSECANA (Conselho dos Produtores de Cana de Açúcar e Etanol do Estado de São Paulo) acumulado do respectivo mês. O valor justo da cana-de-açúcar colhida passa a ser o custo da matéria-prima utilizada no processo produtivo de etanol.

2.9 Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição formação ou construção, e reduzidos ao valor de recuperação dos ativos, quando necessário. São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento os honorários profissionais e, no caso de ativos qualificáveis, os custos de empréstimos capitalizados. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando estes estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. Os terrenos não sofrem depreciação.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento).

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Gastos com manutenção que implicam em prolongamento da vida útil econômica estimada dos bens do ativo imobilizado são capitalizados. Gastos com manutenções sem impacto na vida útil econômica dos ativos e os itens que se desgastam durante a safra são reconhecidos como despesas quando realizados. Quando aplicável, é efetuada provisão para redução ao valor de realização dos ativos. Ativos mantidos por meio de arrendamento financeiro são depreciados pela vida útil esperada da mesma forma que os ativos próprios ou por um período inferior, se aplicável, conforme termos do contrato de arrendamento em questão.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período de seis meses findo em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.10 Redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros

O imobilizado, e outros ativos não circulantes, são revistos anualmente a fim de se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, de eventos ou alterações nas circunstâncias que indiquem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando alguma evidência é identificada o valor recuperável é calculado e, caso haja perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso do ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativo para o qual exista fluxos de caixa identificáveis separadamente.

2.11 Custo de empréstimos

Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos permanentes qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período de tempo substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida.

Todos os demais custos com empréstimos são reconhecidos no resultado do exercício em que são incorridos.

2.12 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar aos fornecedores são apresentadas como passivo não circulante.

O Grupo reconhece suas contas a pagar a fornecedores no passivo circulante, ao valor da fatura correspondente.

2.13 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores líquidos captados e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os empréstimos e financiamentos com vencimento em 12 meses são classificados no passivo circulante, sendo os demais vencimentos classificados no passivo não circulante.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período de seis meses findo em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.14 Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada exercício apresentado, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidá-los, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante). Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

A provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas, especificamente, refere-se a essas questões, e está registrada de acordo com a avaliação de risco (perdas prováveis) efetuada pela Administração do Grupo e por seus consultores jurídicos, inclusive quanto à sua classificação no longo prazo.

2.15 Provisão para ajuste do preço da cana

A cana de açúcar adquirida é valorizada com base no teor de sacarose apurado, medido pelo nível de ATR - Açúcar Total Recuperável. O fator de ATR é calculado pela Companhia de acordo com os padrões definidos pelo Conselho dos Produtores de cana de Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo - CONSECANA, cuja divulgação ocorre mensalmente, com base em estimativa do nível médio de ATR a ser apurado em cada safra. Ao final de cada safra, o índice oficial é divulgado pelo CONSECANA para pagamento do saldo remanescente aos fornecedores. A Companhia, com o objetivo de manter o saldo de fornecedores a valores próximos de sua exigibilidade, registra uma provisão para ajuste ao preço da cana na rubrica de fornecedores.

2.16 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os tributos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os encargos de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos são calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social corrente são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período de seis meses findo em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

2.17 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os outros ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias auferidos. Os outros passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações cambiais e monetárias incorridas.

2.18 Capital social

As ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. A Companhia não possui ações preferenciais.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

2.19 Reconhecimento da receita e apuração do resultado

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares.

A receita de venda de produtos é reconhecida quando (i) já houve a transferência ao comprador do controle riscos e benefícios relacionados à propriedade do produto; (ii) o valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade; (iii) os benefícios econômicos associados à transação fluirão à Companhia; e (iv) os custos incorridos ou a incorrer podem ser mensurados com confiabilidade.

Mais especificamente, a receita de contratos com clientes é reconhecida quando da transferência de controle dos bens e serviços para o cliente por um montante que reflita a contraprestação que a entidade espera ter direito a receber em troca da transferência desses bens ou serviços. Os fretes sobre vendas são registrados como despesas de venda.

2.20 Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.21 Demais receitas e despesas / custos

As demais receitas e despesas / custos são reconhecidas no resultado de acordo com o regime contábil de competência de exercícios.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período de seis meses findo em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.22 Consolidação

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

A Companhia consolida todas as entidades sobre os quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

(b) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

A Companhia usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição.

Transações entre Companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da controlada é alterada quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia. As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e da sua controlada. O saldo consolidado inclui a seguinte empresa controlada:

| <u>Empresa</u> | <u>Participação no Capital social</u> | <u>Atividades principais</u> |
|--|---|---|
| Cerradinho Açúcar, Etanol e Energia S.A. | 100,00% | Atividade industrial, fabricação e comercialização de etanol de milho, farelo de milho e óleo bruto |

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do Grupo no processo de aplicação das práticas contábeis.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período de seis meses findo em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social estão contempladas abaixo:

(a) Valor justo do ativo biológico

O valor justo do ativo biológico da Companhia representa o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para estes ativos, o qual é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados, conforme mencionado na Nota 10.

(b) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

O Grupo reconhece provisões para situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final dessas questões for diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo for determinado.

(c) Provisão para contingências

O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, ambientais e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

(d) Revisão das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado

O Grupo revisa e, se apropriado, ajusta as vidas úteis de seus ativos, no mínimo anualmente.

(e) Benefícios fiscais de ICMS

Conforme descrito na Nota 31, a Companhia possui incentivos fiscais de ICMS concedido pelo Governo do Estado de Goiás. Com base nos termos dos artigos 9º e 10 da Lei Complementar nº160, publicada em agosto de 2017, os incentivos e benefícios fiscais relativos ao ICMS, concedidos pelos Estados e Distrito Federal, são considerados para fins tributários subvenções para investimento. Assim, a administração, a partir do ano fiscal de 2017, considera o incentivo fiscal recebido, não tributável para fins de IRPJ e CSLL (Nota 13).

Para enquadrar as parcelas do PRODUZIR como subvenção para investimento e assim não tributá-las a administração observou o disposto no artigo 30 da Lei 12.973/2014 e transferiu-as para a rubrica reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido, que só poderá ser utilizada para capitalização ou absorção de prejuízos, conforme Nota 22 (e) (ii).

(f) Complemento de preço para fornecedores de cana-de-açúcar

O Grupo com o objetivo de manter o saldo de fornecedores a valores próximos de sua exigibilidade, registra uma provisão para ajuste ao preço da cana na rubrica de fornecedores, de acordo com os preços divulgados pelo Conselho dos Produtores de Cana de Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo - CONSECANA.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período de seis meses findo em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(g) Taxa incremental dos arrendamentos a pagar

Os direitos de uso e passivos de arrendamentos são mensurados ao valor presente com base em fluxos de caixa descontados por meio de taxas de empréstimo incremental do arrendatário. Essa taxa média ponderada de empréstimo incremental envolve estimativa, uma vez que consiste na taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para levantar os fundos necessários para obter um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalente.

3.2 Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis da Companhia

O Grupo avalia seu ativo biológico ao valor justo, conforme orientações do CPC 29. Essa avaliação considera a melhor estimativa do Grupo na determinação das premissas utilizadas para o cálculo do valor presente dos fluxos de caixa da cana-de-açúcar na data das demonstrações financeiras. Essas premissas dizem respeito, substancialmente, a: (i) produtividade estimada dos canaviais; (ii) quantidade de açúcar total recuperável - ATR - por tonelada de cana-de-açúcar; (iii) preços futuros estimados do ATR; (iv) custos necessários para manutenção do canavial (tratos culturais), custo da terra utilizada (aluguel ou parceria) e custos correspondentes ao corte, transbordo e transporte da cana-de-açúcar (CTT) e (v) custo de oportunidade (WACC).

O resultado apurado para o valor justo do ativo biológico do Grupo pode ser substancialmente diferente do resultado real a ser obtido caso algumas dessas premissas não se confirmem.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito, risco de liquidez e risco operacional.

O Grupo mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de limites de exposição a estes. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas, comparativamente às taxas vigentes no mercado. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas aos instrumentos a seguir relacionados.

(a) Risco de mercado

(i) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros do Grupo decorre, substancialmente, de aplicações financeiras e de empréstimos e financiamentos.

Como política, as aplicações e parte significativa dos empréstimos e financiamentos são indexados a taxas pós-fixadas (Certificado de Depósito Interbancário - CDI), representando um *hedge* natural entre os saldos.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período de seis meses findo em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O risco associado é oriundo da possibilidade do Grupo incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas aos empréstimos e financiamentos. Além disso, a administração monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Ademais, o Grupo tem parte de sua dívida bancária atualizada por taxas de juros pré-fixadas e também pela variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP) para as quais busca ter como referência o Certificado de Depósito Interbancário - CDI médio previsto para o prazo de vigência das operações.

(ii) Risco de moeda

Em 30 de setembro de 2019 e 2018, o Grupo não possuía dívidas ou valores a receber denominados em moeda estrangeira, dessa forma possui exposição pouco significativa de risco cambial. Cabe destacar que em agosto de 2019 foi tomado um empréstimo no montante de R\$50.000, com objetivo de financiamento de capital de giro na Cerradinho Açúcar, Etanol e Energia. Considerando a característica do instrumento utilizado, a dívida é denominada em Euros, entretanto foi prontamente realizado uma operação de swap para um passivo indexado ao CDI, visando a eliminação da exposição à moeda estrangeira.

(b) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de eventual perda financeira para o Grupo caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. O Grupo monitora ativamente este risco.

Para minimizar os impactos com o risco de crédito ligado a instituições financeiras, o Grupo tem como política operar com um número reduzido de instituições financeiras e busca negócios com aquelas que apresentam maior solidez (instituições de primeira linha). Além disso, outra política que busca mitigar o risco de crédito é manter saldos de aplicações financeiras proporcionais aos saldos de empréstimos e financiamentos junto a cada uma das instituições.

Quanto à venda de produtos acabados, a exposição da Companhia está diretamente ligada às três maiores distribuidoras de combustíveis do país (Ipiranga, Petrobrás e Raízen), para as quais vende a maior parte da sua produção por meio de contratos de fornecimento de médio e longo prazo. A Companhia monitora constantemente a situação financeira desses clientes, mas considera que possuem baixo risco de crédito. Para clientes com potencial risco de crédito, a Companhia procura trabalhar com recebimentos antecipados, ocorrendo estes casos principalmente no período de entressafra.

O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela administração da Companhia. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período, e a administração da Companhia não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período de seis meses findo em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco do Grupo encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas a seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. O Grupo busca liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações, seja em condições normais e de estresse, sem causar perdas a terceiros ou mesmo risco de prejudicar a reputação do Grupo.

O Grupo utiliza-se de sistemas de informação e ferramentas de gestão que propiciam a condição de monitoramento de exigências de fluxo de caixa e da maximização de seu retorno de caixa em investimentos. A previsão do fluxo de caixa é realizada pelos gestores dos departamentos chave do Grupo e submetida à aprovação da administração.

O Grupo tem como política operar com alta liquidez para garantir o cumprimento de obrigações operacionais e financeiras, isto inclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais e movimentos cíclicos do mercado de *commodities*.

A Companhia possui contratos de fornecimento de longo prazo, o que permite a captação de recursos a custo reduzido. Além disso, destaca-se que o prazo médio da dívida foi estendido por meio da liquidação antecipada de dívidas de curto prazo e iniciativas para redução de necessidade de capital de giro estão implementadas (tais como: controle de estoques, negociações junto a fornecedores para alongamento de prazos e controle de custos).

São mantidas pelo Grupo aplicações financeiras, substancialmente, em fundos de investimentos com características de alta liquidez, baixo risco e em bancos de primeira linha.

A análise a seguir demonstra os passivos financeiros do Grupo por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial em relação a data contratual do vencimento. Os valores apresentados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

| | Controladora | | | | |
|--|------------------------|----------------|------------------|------------------|-----------------|
| | 30 de setembro de 2019 | | | | |
| | Valor contábil | menos de 1 ano | entre 1 e 2 anos | entre 2 e 5 anos | acima de 5 anos |
| Arrendamentos a pagar * | 76.568 | 14.657 | 14.657 | 40.267 | 19.302 |
| Fornecedores | 101.700 | 101.700 | | | |
| Empréstimos e financiamentos (inclui debêntures e operações de mercado futuro) * | 877.351 | 231.676 | 239.841 | 496.777 | 51.270 |
| Adiantamentos de clientes | 244 | 244 | | | |
| Partes relacionadas | 1.175 | 1.175 | | | |
| Demais contas a pagar | 4.073 | 4.073 | | | |
| | <u>1.061.111</u> | <u>353.525</u> | <u>254.498</u> | <u>537.044</u> | <u>70.572</u> |

| | Controladora | | | | |
|--------------------------------|---------------------|----------------|------------------|------------------|-----------------|
| | 31 de março de 2019 | | | | |
| | Valor contábil | menos de 1 ano | entre 1 e 2 anos | entre 2 e 5 anos | acima de 5 anos |
| Fornecedores | 63.825 | 63.825 | | | |
| Empréstimos e financiamentos * | 757.338 | 217.531 | 342.087 | 260.827 | 51.509 |
| Adiantamentos de clientes | 6.087 | 6.087 | | | |
| Partes relacionadas | 3.365 | 3.365 | | | |
| Demais contas a pagar | 6.963 | 6.963 | | | |
| | <u>837.578</u> | <u>297.771</u> | <u>342.087</u> | <u>260.827</u> | <u>51.509</u> |

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período de seis meses findo em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | Consolidado | | | | |
|--|------------------------|----------------|------------------|------------------|-----------------|
| | 30 de setembro de 2019 | | | | |
| | Valor contábil | menos de 1 ano | entre 1 e 2 anos | entre 2 e 5 anos | acima de 5 anos |
| Arrendamentos a pagar* | 76.568 | 14.657 | 14.657 | 40.267 | 19.302 |
| Fornecedores | 147.629 | 147.629 | | | |
| Empréstimos e financiamentos (inclui debêntures e operações de mercado futuro) * | 1.225.037 | 381.376 | 343.085 | 615.515 | 51.270 |
| Adiantamentos de clientes | 244 | 244 | | | |
| Partes relacionadas | 1.252 | 1.252 | | | |
| Demais contas a pagar | 4.076 | 4.076 | | | |
| | <u>1.454.806</u> | <u>549.234</u> | <u>357.742</u> | <u>655.782</u> | <u>70.572</u> |

| | Consolidado | | | | |
|--------------------------------|---------------------|----------------|------------------|------------------|-----------------|
| | 31 de março de 2019 | | | | |
| | Valor contábil | menos de 1 ano | entre 1 e 2 anos | entre 2 e 5 anos | acima de 5 anos |
| Fornecedores | 79.221 | 79.221 | | | |
| Empréstimos e financiamentos * | 971.374 | 219.549 | 480.651 | 367.669 | 51.509 |
| Adiantamentos de clientes | 6.087 | 6.087 | | | |
| Partes relacionadas | 3.373 | 3.373 | | | |
| Demais contas a pagar | 6.975 | 6.975 | | | |
| | <u>1.067.030</u> | <u>315.205</u> | <u>480.651</u> | <u>367.669</u> | <u>51.509</u> |

* Os fluxos de pagamento são fluxos de caixa contratuais não descontados, e, portanto, incluem, encargos financeiros futuros, sendo assim, divergem dos valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos e financiamentos e arrendamentos a pagar.

(d) Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura do Grupo e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial.

O objetivo do Grupo é administrar o risco operacional para buscar a eficácia de custos e evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação do Grupo.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais do Grupo para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- documentação de controles e procedimentos;
- desenvolvimento de planos de contingência;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais; e
- mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período de seis meses findo em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A existência de sistemas de informação integrados e íntegros apoia a administração na mitigação dos riscos da operação por meio da implementação de processos padronizados e automatizados.

4.2 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de garantir a existência de recursos suficientes para investimentos necessários para a continuidade do seu negócio e de garantir a liquidez necessária para suas atividades.

Os recursos administrados para os investimentos nos ativos fixos do Grupo, requeridos para seu constante crescimento e renovação, são obtidos de recursos captados em linhas de financiamento de longo prazo e de geração de caixa do Grupo.

O Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira, inclusive relativamente a outras Companhias do setor. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida corresponde ao total de empréstimos, subtraído do montante de caixa e equivalente de caixa e de aplicações financeiras. O capital total corresponde à soma do patrimônio líquido e da dívida líquida.

(a) Alavancagem financeira

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------------|---------------------|------------------------|---------------------|
| | 30 de setembro de 2019 | 31 de março de 2019 | 30 de setembro de 2019 | 31 de março de 2019 |
| Total dos empréstimos e financiamentos * | 877.351 | 757.338 | 1.220.975 | 971.374 |
| Menos: caixa e equivalentes de caixa | (93.075) | (34.278) | (123.321) | (34.379) |
| Menos: aplicações financeiras | (223.057) | (209.037) | (224.493) | (324.136) |
| Dívida líquida | 561.219 | 514.023 | 873.161 | 612.859 |
| Total do patrimônio líquido | 635.149 | 626.686 | 635.149 | 626.686 |
| Total do capital | 1.196.368 | 1.140.709 | 1.508.310 | 1.239.545 |
| Índice de alavancagem financeira | 47% | 45% | 58% | 49% |

* Inclui debêntures e operações de mercado futuro.

(b) Movimentação da dívida líquida

| | Controladora | | | | | | |
|---|------------------------------|------------|-----------------|-------------------------------|------------------------|-----------------------------|----------------|
| | Empréstimos e financiamentos | Debêntures | Total da dívida | Caixa e equivalentes de caixa | Aplicações financeiras | Operações de mercado futuro | Dívida líquida |
| Dívida líquida em 31 de março de 2019 | 658.135 | 99.434 | 757.569 | (34.278) | (209.037) | (231) | 514.023 |
| Movimentações que afetaram o fluxo de caixa | | | | | | | |
| Captações | 103 | 214.681 | 214.784 | | | | 214.784 |
| Pagamentos | (74.743) | (29.499) | (104.242) | | | | (104.242) |
| Encargos financeiros pagos | (26.150) | (4.092) | (30.242) | | | | (30.242) |
| Outras | | | | (58.797) | (7.241) | | (66.038) |
| Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa | | | | | | | |
| Variações monetárias | 29.372 | 9.432 | 38.804 | | (6.779) | 909 | 32.934 |
| Dívida líquida em 30 de setembro de 2019 | 586.717 | 289.956 | 876.673 | (93.075) | (223.057) | 678 | 561.219 |

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período de seis meses findo em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | Consolidado | | | | | | |
|---|------------------------------|----------------|------------------|-------------------------------|------------------------|-----------------------------|----------------|
| | Empréstimos e financiamentos | Debêntures | Total da dívida | Caixa e equivalentes de caixa | Aplicações financeiras | Operações de mercado futuro | Dívida líquida |
| Dívida líquida em 31 de março de 2019 | 663.658 | 308.322 | 971.980 | (34.379) | (324.136) | (606) | 612.859 |
| Movimentações que afetaram o fluxo de caixa | | | | | | | |
| Captações | 130.511 | 214.681 | 345.192 | | | | 345.192 |
| Pagamentos | (74.743) | (29.499) | (104.242) | | | | (104.242) |
| Encargos financeiros pagos | (26.688) | (13.049) | (39.737) | | | | (39.737) |
| Descontos obtidos (PESA) | (1.081) | | (1.081) | | | | (1.081) |
| Outras | | | | (88.942) | 108.118 | | 19.176 |
| Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa | | | | | | | |
| Variações monetárias | 33.976 | 10.793 | 44.769 | | (8.475) | (2.778) | 33.516 |
| Juros capitalizados | | 7.478 | 7.478 | | | | 7.478 |
| Dívida líquida em 30 de setembro de 2019 | <u>725.633</u> | <u>498.726</u> | <u>1.224.359</u> | <u>(123.321)</u> | <u>(224.493)</u> | <u>(3.384)</u> | <u>873.161</u> |

5 Caixa e equivalentes de caixa

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|------------------------|---------------------|------------------------|---------------------|
| | 30 de setembro de 2019 | 31 de março de 2019 | 30 de setembro de 2019 | 31 de março de 2019 |
| Caixa | 175 | 105 | 220 | 107 |
| Depósitos bancários | 1.888 | 10.780 | 2.057 | 10.864 |
| Aplicações financeiras: | | | | |
| Certificados de Depósito Bancário - CDB (a) | 91.001 | 19.244 | 91.001 | 19.244 |
| Operações compromissadas (b) | 11 | 4.149 | 30.043 | 4.164 |
| | <u>93.075</u> | <u>34.278</u> | <u>123.321</u> | <u>34.379</u> |

- (a) Certificados de Depósito Bancário - CDBs, remunerados às taxas que variam entre 94,00% a 101,20% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (31 de março de 2019 - 94,00% a 101,20% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI).
- (b) Operações de aplicação automática de saldo em conta ou de compra de títulos financeiros com compromisso de revenda, remunerados à taxas que variam entre 10,00% e 75,00% do CDI (2019 - 10,00% do CDI). Considera financiamento para capital de giro recebido no encerramento de setembro de 2019 e aplicado provisoriamente em operação compromissada (R\$30.000).

6 Aplicações financeiras

| | Controladora | | Consolidado | |
|-------------------------------------|------------------------|---------------------|------------------------|---------------------|
| | 30 de setembro de 2019 | 31 de março de 2019 | 30 de setembro de 2019 | 31 de março de 2019 |
| Aplicações financeiras: | | | | |
| Fundo de investimento vinculado (a) | 5.444 | 5.841 | 5.444 | 5.841 |
| Fundo de investimento (b) | 217.613 | 203.196 | 219.049 | 318.295 |
| | 223.057 | 209.037 | 224.493 | 324.136 |
| Circulante | (218.657) | (204.222) | (220.093) | (319.321) |
| Não circulante | 4.400 | 4.815 | 4.400 | 4.815 |

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período de seis meses findo em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (a) Aplicação financeira vinculada no montante de R\$ 5.444 (31 de março de 2019 - R\$ 5.841), sendo em fundo de investimento de baixo risco, em Instituição Financeira de primeira linha, remunerados à taxa de 96,38% do CDI, considerando a média dos últimos 12 meses (31 de março de 2019 - 96,29% do CDI).
- (b) Aplicações financeiras com liquidez imediata no montante de R\$ 219.049 (31 de março de 2019 - R\$ 318.295), em fundos de investimento de baixo risco, em Instituições Financeiras de primeira linha, remunerados às taxas que variam entre 96,94% a 100,58% do CDI, considerando a média dos últimos 12 meses (31 de março de 2019 - 97,30% a 100,71% do CDI).

7 Contas a receber

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------------|------------------------|---------------------|------------------------|---------------------|
| | 30 de setembro de 2019 | 31 de março de 2019 | 30 de setembro de 2019 | 31 de março de 2019 |
| Contas a receber de clientes | 49.721 | 37.284 | 49.721 | 37.284 |

A composição das contas a receber de clientes, por idade de vencimento, é como segue:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------|------------------------|---------------------|------------------------|---------------------|
| | 30 de setembro de 2019 | 31 de março de 2019 | 30 de setembro de 2019 | 31 de março de 2019 |
| A vencer | 34.150 | 21.823 | 34.150 | 21.823 |
| Vencidos até 30 dias | 12.813 | 11.059 | 12.813 | 11.059 |
| Vencidos de 31 a 90 dias | 222 | 4.402 | 222 | 4.402 |
| Vencidos acima de 90 dias | 2.536 | | 2.536 | |
| | 49.721 | 37.284 | 49.721 | 37.284 |

A Companhia está diretamente ligada às três maiores distribuidoras de combustíveis do país (Ipiranga, Petrobrás e Raízen), para as quais vende a maior parte da sua produção por meio de contratos de fornecimento de médio e longo prazo. A Companhia monitora constantemente a situação financeira e considera que possuem baixo risco de crédito. Para clientes com potencial risco de crédito, a Companhia procura trabalhar com recebimentos antecipados. A administração da Companhia não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

8 Partes relacionadas

(a) Ativo circulante

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|------------------------|---------------------|------------------------|---------------------|
| | 30 de setembro de 2019 | 31 de março de 2019 | 30 de setembro de 2019 | 31 de março de 2019 |
| Reembolso de despesas administrativas | | | | |
| Cerradinho Açúcar Etanol e Energia S.A. | 3.333 | 1.577 | | |
| Cerradinho Participações S.A. | 83 | 169 | 83 | 169 |
| J. Fernandes Comércio de Produtos de Petróleo Ltda. | 59 | 43 | 59 | 43 |
| Viiv Empreendimento Imobiliário S.A. | 154 | 144 | 154 | 144 |
| Cerradinho Terra Ltda. | 31 | 25 | 31 | 25 |
| Ikhaya Comércio de Produtos de Petróleo Ltda. | 36 | 24 | 36 | 24 |
| Neide Sanches Fernandes | 20 | 10 | 20 | 10 |
| Geração Futura Empreendimentos Imobiliários Ltda. | 19 | 16 | 19 | 16 |
| LSF Participações Ltda. | 11 | 7 | 11 | 7 |
| ASF Participações Ltda. | 7 | 6 | 7 | 6 |
| SSF Participações Ltda. | 6 | 6 | 6 | 6 |
| Cerradinho Logística Ltda. | 35 | 97 | 35 | 97 |
| | 3.794 | 2.124 | 461 | 547 |

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período de seis meses findo em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Passivo circulante

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|------------------------|---------------------|------------------------|---------------------|
| | 30 de setembro de 2019 | 31 de março de 2019 | 30 de setembro de 2019 | 31 de março de 2019 |
| Despesas com aval de acionistas, administrativas, aeronaves | | | | |
| Cerradinho Participações S.A. | 1.164 | 3.336 | 1.241 | 3.336 |
| Cerradinho Terra Ltda. | 11 | 29 | 11 | 37 |
| | <u>1.175</u> | <u>3.365</u> | <u>1.252</u> | <u>3.373</u> |

(c) Transações no período

| | Controladora | | | | | | Consolidado | | | | | |
|---|---|----------------------|------------------|---|----------------------|------------------|---|----------------------|------------------|---|----------------------|--|
| | 30 de setembro de 2019 | | | 30 de setembro de 2018 | | | 30 de setembro de 2019 | | | 30 de setembro de 2018 | | |
| Despesa com aval | Recuperação de despesas administrativas | Despesa com aeronave | Despesa com aval | Recuperação de despesas administrativas | Despesa com aeronave | Despesa com aval | Recuperação de despesas administrativas | Despesa com aeronave | Despesa com aval | Recuperação de despesas administrativas | Despesa com aeronave | |
| Cerradinho Açúcar Etanol e Energia S.A. | | 341 | | | 189 | | | | | | | |
| Cerradinho Participações S.A. | (1.329) | 151 | (978) | (2.151) | 127 | (827) | (1.329) | 151 | (1.057) | (2.151) | 127 | |
| J. Fernandes Comércio de Produtos de Petróleo Ltda. | | 106 | | | 77 | | | 106 | | | 77 | |
| Vivv Empreendimento Imobiliário S.A. | | 314 | | | 307 | | | 314 | | | 307 | |
| Cerradinho Terra Ltda. | (20) | 66 | (15) | 135 | | (20) | | 66 | (15) | | 135 | |
| Ikhaya Comércio de Produtos de Petróleo Ltda. | | 62 | | | 54 | | | 62 | | | 54 | |
| Neide Sanches Fernandes | | 33 | | | 20 | | | 33 | | | 20 | |
| Geração Futura Empreendimentos Imobiliários Ltda. | | 35 | | | 25 | | | 35 | | | 25 | |
| LSP Participações Ltda. | | 19 | | | 15 | | | 19 | | | 15 | |
| ASF Participações Ltda. | | 12 | | | 12 | | | 12 | | | 12 | |
| SSF Participações Ltda. | | 11 | | | 11 | | | 11 | | | 11 | |
| Cerradinho Logística Ltda. | | 66 | | | 153 | | | 66 | | | 153 | |
| | <u>(1.349)</u> | <u>1.216</u> | <u>(978)</u> | <u>(2.166)</u> | <u>1.125</u> | <u>(827)</u> | <u>(1.349)</u> | <u>875</u> | <u>(1.057)</u> | <u>(2.166)</u> | <u>936</u> | |
| | | | | | | | | | | | <u>(827)</u> | |

(d) Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os membros da diretoria executiva. No período findo em 30 de setembro de 2019, a remuneração paga a esses profissionais foi no montante a R\$ 1.811 (2018 - R\$ 1.757).

9 Estoques

| | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------------|------------------------|---------------------|------------------------|---------------------|
| | 30 de setembro de 2019 | 31 de março de 2019 | 30 de setembro de 2019 | 31 de março de 2019 |
| Produtos acabados: | | | | |
| Etanol | | 176.777 | | 8.863 |
| Materiais de manutenção | | 8.429 | | 6.883 |
| Insumos agrícolas | | 9.618 | | 9.241 |
| Milho | | | 99.170 | |
| Cavaco | | 1.686 | | 1.205 |
| Outros | | 4.645 | | 3.959 |
| Provisão para obsolescência | | (576) | | (207) |
| | | <u>200.579</u> | | <u>29.944</u> |
| | | | | <u>299.754</u> |
| | | | | <u>29.944</u> |

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período de seis meses findo em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Ativo biológico

O ativo biológico da Companhia compreende o cultivo de cana-de-açúcar para abastecimento de matéria-prima na produção de etanol. Em 30 de setembro de 2019, a Companhia possui 44.389 mil hectares (31 de março de 2019 - 45.875 mil hectares) entre plantas portadoras (ativo imobilizado) e cana em pé (ativo biológico), desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantida para atendimento a legislação ambiental brasileira. O saldo do ativo biológico da Companhia é composto pela cana em pé (safra em formação) e do diferencial do valor justo sobre esta cana em pé. O saldo de ativo biológico (cana em pé) registrado a valor justo, menos os custos necessários para colocação dos ativos em condição de uso ou venda são demonstrados da seguinte forma:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------------------|------------------------|---------------------------|------------------------|
| | 30 de setembro de 2019 | 31 de março de 2019 | 30 de setembro de 2019 | 31 de março de 2019 |
| Tratos culturais de cana-de-açúcar | 135.741 | 157.057 | 135.741 | 157.057 |
| Ajuste a valor justo do ativo biológico | 31.969 | 35.663 | 31.969 | 35.663 |
| | <u>167.710</u> | <u>192.720</u> | <u>167.710</u> | <u>192.720</u> |

A avaliação do ativo biológico por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de cana-de-açúcar, taxa de desconto, ATR (Açúcar Total Recuperável), plano de colheita e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

Em março de 2019, a Companhia revisou a política contábil adotada sobre a classificação dos tratos culturais do plantio, que passaram a incorporar o custo de formação da planta portadora no imobilizado.

10.1 Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo

O valor justo dos tratos foi determinado utilizando-se uma metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando as seguintes principais premissas:

- Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada, medida em quilos de ATR (Açúcar Total Recuperável), e do (ii) preço de mercado futuro da cana-de-açúcar, o qual é estimado com base em dados públicos e estimativas de preços futuros do açúcar e do etanol; e
- Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais); (ii) custos com corte, transbordo e transporte (CTT); (iii) custos de capital (custo da parceria agrícola e de máquinas e equipamentos); e (iv) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

Com base na estimativa de receitas e custos, a Companhia determina os fluxos de caixa a serem gerados e traz os correspondentes valores a valor presente, considerando uma taxa de desconto, compatível para remuneração do investimento nas circunstâncias. As variações no valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos e tem como contrapartida a rubrica "Variação no valor justo de ativo biológico" no resultado do exercício.

O modelo e as premissas utilizadas na determinação do valor justo representam a melhor estimativa da administração na data das demonstrações financeiras.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período de seis meses findo em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O resultado apurado para o valor justo do ativo biológico da Companhia pode ser, substancialmente, diferente do resultado real a ser obtido caso algumas dessas premissas não se confirmem, o cálculo é revisado trimestralmente e, se necessário, ajustado.

10.2 A movimentação do saldo de ativo biológico é conforme segue:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------------------|------------------------|---------------------------|------------------------|
| | 30 de setembro de 2019 | 31 de março de 2019 | 30 de setembro de 2019 | 31 de março de 2019 |
| Ativo biológico no início do período | 192.720 | 195.352 | 192.720 | 195.352 |
| Mudança no valor justo menos custos estimados de venda | (3.694) | (6.541) | (3.694) | (6.541) |
| Acréscimo relativo aos tratos culturais | 55.783 | 101.338 | 55.783 | 101.338 |
| Redução relativa as colheitas | (77.099) | (97.429) | (77.099) | (97.429) |
| Ativo biológico no final do período | 167.710 | 192.720 | 167.710 | 192.720 |

10.3 Riscos

A Companhia está exposta a uma série de riscos relacionados às suas plantações.

(i) Riscos regulatórios e legais

A Companhia está sujeita às leis e regulamentos de vários órgãos reguladores, para os quais estabeleceu políticas e procedimentos voltados ao cumprimento.

(ii) Riscos climáticos e outros

As plantações da Companhia estão expostas aos riscos de danos causados por mudanças climáticas, doenças, incêndios acidentais e criminosos e outras forças da natureza. Existem processos voltados ao monitoramento e mitigação desses riscos, incluindo controle de pragas à cultura no campo. Não há nenhum tipo de seguro contratado que cubra esses riscos.

11 Adiantamentos a fornecedores

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------------------|------------------------|---------------------------|------------------------|
| | 30 de setembro de 2019 | 31 de março de 2019 | 30 de setembro de 2019 | 31 de março de 2019 |
| Adiantamentos a fornecedores de cana-de-açúcar* | 54.509 | 51.440 | 54.509 | 51.440 |
| Adiantamentos a fornecedores de milho | | | 8.055 | |
| Adiantamentos a outros fornecedores | 1.439 | 211 | 1.439 | 211 |
| Circulante | 55.948 (44.869) | 51.651 (41.657) | 64.003 (52.924) | 51.651 (41.657) |
| Não circulante | 11.079 | 9.994 | 11.079 | 9.994 |

*Representados, substancialmente, por valores adiantados a parcerias agrícolas conforme previsões contratuais, cuja entrega do produto ocorrerá durante as próximas safras.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período de seis meses findo em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Tributos a recuperar

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|-----------------------------------|--------------------------------|-----------------------------------|--------------------------------|
| | 30 de setembro de 2019 | 31 de março de 2019 | 30 de setembro de 2019 | 31 de março de 2019 |
| COFINS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado | 1.953 | 4.199 | 18.738 | 7.048 |
| ICMS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado | 14.831 | 16.800 | 19.456 | 17.286 |
| PIS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado | 424 | 913 | 4.071 | 1.532 |
| Imposto de renda e contribuição social | 2.111 | 15.799 | 3.710 | 16.690 |
| Outros impostos a recuperar | 308 | 309 | 308 | 308 |
| | 19.627 | 38.020 | 46.283 | 42.864 |
| Circulante | (8.920) | (26.073) | (35.576) | (26.963) |
| Não circulante | 10.707 | 11.947 | 10.707 | 15.901 |

13 Tributos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais, a base negativa da contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

A compensação dos prejuízos fiscais e da base negativa acumulada da contribuição social está limitada a 30% do lucro real anual, sem prazo de prescrição e não sujeita a atualização monetária ou juros. O reconhecimento de créditos tributários diferidos tem como base projeções de resultado do Grupo que suportam a recuperação dos créditos tributários, em conformidade com as práticas contábeis vigentes.

Os tributos diferidos são apresentados pelo valor líquido no balanço, quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, e quando relacionado à mesma autoridade fiscal. Assim, os saldos de tributos diferidos demonstrados a seguir referem-se aos montantes líquidos.

Cerradinho Bioenergia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
Período de seis meses findo em 30 de setembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Composição do ativo e passivo diferidos

Os saldos de ativo e passivo diferidos têm a seguinte composição:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------------|---------------------|------------------------|---------------------|
| | 30 de setembro de 2019 | 31 de março de 2019 | 30 de setembro de 2019 | 31 de março de 2019 |
| Créditos tributários diferidos sobre: | | | | |
| Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social | 13.984 | 31.804 | 13.984 | 31.804 |
| Provisão para contingências cíveis, trabalhistas e tributárias | 12.412 | 13.511 | 12.412 | 13.511 |
| Provisão de complemento de preço de cana | 12.357 | | 12.357 | |
| Provisão de ajuste de ATR de cana | 2.065 | | 2.065 | |
| Provisão para não realização do estoque | 196 | 70 | 196 | 70 |
| Provisão para participações no resultado | 1.838 | 1.457 | 1.838 | 1.457 |
| Provisão para pagamentos de aval | 220 | 555 | 220 | 555 |
| Perda em operações com derivativos | 529 | 159 | 529 | 159 |
| Adoção CPC 06 (R2) - Arrendamentos operacionais | (904) | | (904) | |
| Outras adições temporárias líquidas | 3.365 | 364 | 3.365 | 364 |
| Débitos tributários diferidos sobre: | | | | |
| Ajuste a valor justo do ativo biológico | (10.870) | (12.125) | (10.870) | (12.125) |
| Depreciação fiscal | (22.154) | (19.652) | (22.154) | (19.652) |
| Ganho em operações com derivativos | (580) | (417) | (580) | (417) |
| | <u>12.457</u> | <u>15.726</u> | <u>12.457</u> | <u>15.726</u> |

(b) Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
| | 30 de setembro de 2019 | 30 de setembro de 2018 | 30 de setembro de 2019 | 30 de setembro de 2018 |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | 24.260 | 23.447 | 24.260 | 20.017 |
| Alíquota nominal | 34% | 34% | 34% | 34% |
| Cálculo do imposto de renda e da contribuição social com base na alíquota nominal | (8.248) | (7.972) | (8.248) | (6.806) |
| Diferenças permanentes: | | | | |
| Equivalência patrimonial | (2.015) | (815) | | (825) |
| Adições/exclusões líquidas | | | | |
| Contribuições, brindes e doações | (220) | (142) | (769) | (148) |
| Multas não dedutíveis | (3) | (123) | (3) | (230) |
| Festas e confraternizações | (25) | (31) | (25) | (31) |
| Outras (adições) exclusões | 167 | 74 | 162 | (68) |
| Subvenção (PRODUZIR) | 7.074 | 5.792 | 7.074 | 5.792 |
| IRPJ/CSLL diferidos não constituídos sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias | | | (1.460) | 131 |
| | <u>(3.269)</u> | <u>(3.217)</u> | <u>(3.269)</u> | <u>(2.185)</u> |
| Imposto de renda e contribuição social correntes | | | | |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | <u>(3.269)</u> | <u>(3.217)</u> | <u>(3.269)</u> | <u>(2.185)</u> |

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período de seis meses findo em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Investimento em controlada

| | <u>CAEE</u> |
|--|-----------------------------|
| Em sociedades controladas: | |
| Percentual de participação | 100,00% |
| Capital social | 313.135 |
| Patrimônio líquido | 22.291 |
| Prejuízo do período | (5.925) |
| Investimentos: | |
| Investimento recebido por aumento de capital (Nota 22) | 11.711 |
| Resultado de equivalência patrimonial - DRE | <u>(7.159)</u> |
| Saldo em 31 de março de 2019 | <u>4.552</u> |
| Integralização de capital | 23.664 |
| Resultado de equivalência patrimonial - DRE | <u>(5.925)</u> |
| Saldo em 30 de setembro de 2019 | <u>22.291</u> |
| | |
| Balanco patrimonial | <u>CAEE</u> |
| Ativo | |
| Circulante | 169.877 |
| Não circulante | <u>261.557</u> |
| Total do ativo | <u>431.434</u> |
| Passivo | |
| Circulante | 201.735 |
| Não circulante | 207.408 |
| Patrimônio líquido | <u>22.291</u> |
| Total do passivo e patrimônio líquido | <u>431.434</u> |
| | |
| Demonstração do resultado | |
| Prejuízo operacional antes do resultado financeiro | (7.470) |
| Resultado financeiro | <u>1.545</u> |
| Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social | (5.925) |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | <u> </u> |
| Prejuízo do período | <u>(5.925)</u> |

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período de seis meses findo em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Imobilizado

| | Controladora | | | | | | | | | | |
|---|--------------|----------------------------|----------------------------|------------------------|---------------------|----------------------------|---------------------------|---------------------------------|------------------------------|-----------------------------|-------------|
| | Terras | Edificações e dependências | Equipamentos e instalações | Veículos e implementos | Móveis e utensílios | Computadores e periféricos | Manutenção de entre safra | Adiantamento a fornecedores (i) | Imobilizado em andamento (i) | Canaviais Formação floresta | Total |
| Saldo em 31 de março de 2018 | 1.839 | 77.673 | 432.484 | 83.610 | 1.793 | 6.124 | 52.858 | 4.664 | 7.209 | 191.005 | 859.259 |
| Custo total | 1.839 | 91.126 | 634.724 | 153.980 | 2.842 | 15.772 | 222.226 | 4.664 | 7.209 | 571.696 | 1.706.078 |
| Depreciação acumulada | | (13.453) | (202.240) | (70.370) | (1.049) | (9.648) | (169.368) | | | (380.691) | (846.819) |
| Valor residual | 1.839 | 77.673 | 432.484 | 83.610 | 1.793 | 6.124 | 52.858 | 4.664 | 7.209 | 191.005 | 859.259 |
| Adições | | | 715 | 9.283 | 7 | 367 | 1.184 | 13.259 | 7.190 | 31.966 | 63.971 |
| Baixas | | | (638) | (1.002) | | (4) | | | | | (1.644) |
| Transferências | | 264 | 8.302 | 2.531 | 22 | 652 | | (12.939) | 1.168 | | |
| Depreciação | | (1.474) | (21.250) | (10.463) | (136) | (1.067) | (29.509) | | | (33.716) | (97.615) |
| Saldo em 30 de setembro de 2018 | 1.839 | 76.463 | 419.613 | 83.959 | 1.686 | 6.072 | 24.533 | 4.984 | 15.567 | 189.255 | 823.971 |
| Custo total | 1.839 | 91.390 | 642.526 | 164.308 | 2.871 | 16.780 | 223.410 | 4.984 | 15.567 | 603.662 | 1.767.337 |
| Depreciação acumulada | | (14.927) | (222.913) | (80.349) | (1.185) | (10.708) | (198.877) | | | (414.407) | (943.366) |
| Valor residual | 1.839 | 76.463 | 419.613 | 83.959 | 1.686 | 6.072 | 24.533 | 4.984 | 15.567 | 189.255 | 823.971 |
| Saldo em 31 de março de 2019 | 1.691 | 77.178 | 414.728 | 74.858 | 1.563 | 5.369 | 57.784 | 6.436 | 21.548 | 247.591 | 908.746 |
| Custo total | 1.691 | 93.624 | 659.313 | 159.240 | 2.885 | 17.094 | 303.224 | 6.436 | 21.548 | 647.977 | 1.913.032 |
| Depreciação acumulada | | (16.446) | (244.585) | (84.382) | (1.322) | (11.725) | (245.440) | | | (400.386) | (1.004.286) |
| Valor residual | 1.691 | 77.178 | 414.728 | 74.858 | 1.563 | 5.369 | 57.784 | 6.436 | 21.548 | 247.591 | 908.746 |
| Adições | | | 571 | 472 | 6 | 257 | 3.982 | 7.628 | 6.984 | 35.851 | 55.751 |
| Baixas | | | (12) | (310) | | (16) | | | | | (338) |
| Transferências | | 1.287 | 8.854 | 6.387 | | 153 | | (6.013) | (10.668) | | |
| Transferências para bens disponíveis para venda | | | | (4.016) | | | | | | | (4.016) |
| Depreciação | | (1.552) | (21.361) | (9.654) | (125) | (975) | (39.183) | | | (50.928) | (123.778) |
| Saldo em 30 de setembro de 2019 | 1.691 | 76.913 | 402.780 | 67.737 | 1.444 | 4.788 | 22.583 | 8.051 | 17.864 | 232.514 | 836.365 |
| Custo total | 1.691 | 94.911 | 668.719 | 157.174 | 2.891 | 17.462 | 307.206 | 8.051 | 17.864 | 683.828 | 1.923.786 |
| Depreciação acumulada | | (17.998) | (265.939) | (89.437) | (1.447) | (12.674) | (284.623) | | | (451.314) | (1.087.421) |
| Valor residual | 1.691 | 76.913 | 402.780 | 67.737 | 1.444 | 4.788 | 22.583 | 8.051 | 17.864 | 232.514 | 836.365 |

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período de seis meses findo em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | Consolidado | | | | | | | | | | |
|--|--------------|----------------------------|----------------------------|------------------------|---------------------|----------------------------|---------------------------|---------------------------------|------------------------------|-----------------------------|------------------|
| | Terras | Edificações e dependências | Equipamentos e instalações | Veículos e implementos | Móveis e utensílios | Computadores e periféricos | Manutenção de entre safra | Adiantamento a fornecedores (i) | Imobilizado em andamento (i) | Canaviais Formação floresta | Total |
| Saldo em 31 de março de 2018 | 1.839 | 77.673 | 432.484 | 83.610 | 1.793 | 6.124 | 52.858 | 4.664 | 7.209 | 191.005 | 859.259 |
| Custo total | 1.839 | 91.126 | 634.724 | 153.980 | 2.842 | 15.772 | 222.226 | 4.664 | 7.209 | 571.696 | 1.706.078 |
| Depreciação acumulada | | (13.453) | (202.240) | (70.370) | (1.049) | (9.648) | (169.368) | | | (380.691) | (846.819) |
| Valor residual | 1.839 | 77.673 | 432.484 | 83.610 | 1.793 | 6.124 | 52.858 | 4.664 | 7.209 | 191.005 | 859.259 |
| Adições | | | 715 | 9.283 | 7 | 367 | 1.184 | 26.899 | 19.046 | 31.966 | 89.467 |
| Juros capitalizados* | | | | | | | | | 169 | | 169 |
| Baixas | (74) | | (638) | (1.002) | | (4) | | | | | (1.718) |
| Transferências | | 264 | 8.302 | 2.531 | 22 | 652 | | (12.939) | 1.168 | | |
| Depreciação | | (1.474) | (21.250) | (10.463) | (136) | (1.067) | (29.509) | | | (33.716) | (97.615) |
| Imobilizado da CAEE na data da reestruturação societária | 765 | | | | | | | | | | 765 |
| Saldo em 30 de setembro de 2018 | 2.530 | 76.463 | 419.613 | 83.959 | 1.686 | 6.072 | 24.533 | 18.624 | 27.592 | 189.255 | 850.327 |
| Custo total | 2.530 | 91.390 | 642.526 | 164.308 | 2.871 | 16.780 | 223.410 | 18.624 | 27.592 | 603.662 | 1.793.693 |
| Depreciação acumulada | | (14.927) | (222.913) | (80.349) | (1.185) | (10.708) | (198.877) | | | (414.407) | (943.366) |
| Valor residual | 2.530 | 76.463 | 419.613 | 83.959 | 1.686 | 6.072 | 24.533 | 18.624 | 27.592 | 189.255 | 850.327 |
| Saldo em 31 de março de 2019 | 3.444 | 77.178 | 414.728 | 74.994 | 1.563 | 5.369 | 57.784 | 76.085 | 67.440 | 247.591 | 1.026.176 |
| Custo total | 3.444 | 93.624 | 659.313 | 159.384 | 2.885 | 17.094 | 303.224 | 76.085 | 67.440 | 647.977 | 2.030.470 |
| Depreciação acumulada | | (16.446) | (244.585) | (84.390) | (1.322) | (11.725) | (245.440) | | | (400.386) | (1.004.294) |
| Valor residual | 3.444 | 77.178 | 414.728 | 74.994 | 1.563 | 5.369 | 57.784 | 76.085 | 67.440 | 247.591 | 1.026.176 |
| Adições | | | 571 | 472 | 6 | 257 | 3.982 | 45.006 | 97.374 | 35.851 | 183.519 |
| Juros capitalizados* | | | | | | | | | 7.478 | | 7.478 |
| Baixas | | | (12) | (310) | | (16) | | | | | (338) |
| Transferências | | 1.287 | 8.854 | 6.387 | | 153 | | (77.452) | 60.771 | | |
| Transferências para bens disponíveis para venda | | | | (4.016) | | | | | | | (4.016) |
| Depreciação | | (1.552) | (21.361) | (9.678) | (125) | (975) | (39.183) | | | (50.928) | (123.802) |
| Saldo em 30 de setembro de 2019 | 3.444 | 76.913 | 402.780 | 67.849 | 1.444 | 4.788 | 22.583 | 43.639 | 233.063 | 232.514 | 1.089.017 |
| Custo total | 3.444 | 94.911 | 668.719 | 157.318 | 2.891 | 17.462 | 307.206 | 43.639 | 233.063 | 683.828 | 2.212.481 |
| Depreciação acumulada | | (17.998) | (265.939) | (89.469) | (1.447) | (12.674) | (284.623) | | | (451.314) | (1.123.464) |
| Valor residual | 3.444 | 76.913 | 402.780 | 67.849 | 1.444 | 4.788 | 22.583 | 43.639 | 233.063 | 232.514 | 1.089.017 |

*Juros capitalizados referem-se ao investimento mensal, aplicado a taxa do financiamento (CDI + 2,20% a.a).

(i) As rubricas adiantamentos a fornecedores e imobilizado em andamento são compostas pelas expansões industriais realizadas pelo Grupo, substancialmente na controlada CAEE.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período de seis meses findo em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Direito de uso, arrendamentos a receber e arrendamentos a pagar

Conforme descrito na nota 2.2 (a), o Grupo adotou o CPC 6 (R 2) em 1º de abril de 2019.

A movimentação do direito de uso do ativo, dos arrendamentos a receber e a pagar estão demonstradas a seguir:

(a) Direito de uso:

| | Controladora e Consolidado | | |
|--|----------------------------|------------------------|---------------|
| | Terras | Veículos e implementos | Total |
| Adoção em 1º de abril de 2019 | 28.142 | | 28.142 |
| Adições | 3.919 | 13.304 | 17.223 |
| Remensurações | 374 | | 374 |
| Amortização | (1.783) | (762) | (2.545) |
| Saldo em 30 de setembro de 2019 | 30.652 | 12.542 | 43.194 |
| Custo total | 32.435 | 13.304 | 45.739 |
| Amortização acumulada | (1.783) | (762) | (2.545) |
| Valor residual | 30.652 | 12.542 | 43.194 |

(b) Arrendamentos a receber:

| | Controladora e Consolidado | | |
|--|---|--|-------------------------|
| | Saldo a receber de arrendamentos operacionais | Ajuste a valor presente dos arrendamentos operacionais | Arrendamentos a receber |
| Adoção em 1º de abril de 2019 | 41.067 | (6.205) | 34.862 |
| Remensurações | | 328 | 328 |
| Recebimentos | | (2.982) | (2.982) |
| Atualização financeira | | 843 | 843 |
| Saldo em 30 de setembro de 2019 | 41.067 | (8.016) | 33.051 |
| Circulante | | | 5.764 |
| Não circulante | | | 27.287 |
| | | | 33.051 |

(c) Arrendamentos a pagar:

| | Controladora e Consolidado | | |
|--|--|--|-------------------------------------|
| | Compromissos de arrendamentos operacionais | Ajuste a valor presente dos arrendamentos operacionais | Passivo de arrendamento operacional |
| Adoção em 1º de abril de 2019 | 74.284 | (11.280) | 63.004 |
| Adições | | 17.393 | 17.393 |
| Remensurações | | 533 | 533 |
| Pagamentos | | (6.072) | (6.072) |
| Apropriação encargos financeiros | | 1.710 | 1.710 |
| Saldo em 30 de setembro de 2019 | 74.284 | 2.284 | 76.568 |
| Circulante | | | 14.236 |
| Não circulante | | | 62.332 |
| | | | 76.568 |

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período de seis meses findo em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Fornecedores

| | <u>Controladora</u> | | <u>Consolidado</u> | |
|------------------------------------|-----------------------------------|--------------------------------|-----------------------------------|--------------------------------|
| | <u>30 de setembro de 2019</u> | <u>31 de março de 2019</u> | <u>30 de setembro de 2019</u> | <u>31 de março de 2019</u> |
| Fornecedores de cana-de-açúcar (i) | 54.196 | 9.582 | 54.196 | 9.582 |
| Fornecedores de milho (ii) | | | 21.449 | |
| Fornecedores diversos (iii) | 47.504 | 54.243 | 71.984 | 69.639 |
| | <u>101.700</u> | <u>63.825</u> | <u>147.629</u> | <u>79.221</u> |

- (i) Os valores a pagar a fornecedores de cana-de-açúcar e a parceiros agrícolas referente a cana-de-açúcar entregue e ainda não paga, bem como o eventual complemento de preço, é calculado com base no preço final da safra, que utiliza o índice do ATR - Açúcar Total Recuperável divulgado pelo CONSECANA - Conselho dos produtores de cana-de-açúcar, açúcar e álcool do estado de São Paulo.
- (ii) Os saldos de fornecedores de milho referem-se a compra de milho entregue e ainda não paga.
- (iii) O saldo de fornecedores diversos referem-se a compra de materiais, insumos, serviços e equipamentos.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período de seis meses findo em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Empréstimos e financiamentos

| Modalidade | Indexador | Remuneração % (a.a) | Vencimento final | Garantias | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------------------|------------------------|---------------------|---|---------------------------|------------------------|---------------------------|------------------------|
| | | | | | 30 de setembro de 2019 | 31 de março de 2019 | 30 de setembro de 2019 | 31 de março de 2019 |
| Em moeda nacional: | | | | | | | | |
| FINEM | PRÉ/SELIC/TJLP | 3,74 a 6,00 | jan/25 | Hipoteca + prop. fiduc + carta de fiança + cessão de créditos + aplic. Financ. + aval | 83.465 | 91.221 | 83.465 | 91.221 |
| FINEM | PRÉ | 5,80 | dez/23 | Propriedade fiduciária dos bens + cessão de créditos + aval da Cparticipações | | | 14.149 | 3.895 |
| FCO | PRÉ | 6,00 | abr/21 | Penhor de cana + aval + cessão de créditos | 14.572 | 18.429 | 14.572 | 18.429 |
| PRORENOVA | TJLP | 2,70 a 3,70 | jul/22 | Cessão de créditos + aval | 22.847 | 27.417 | 22.847 | 27.417 |
| FINAME | CESTA/PRÉ/SELIC/TJLP/TLF | 2,50 a 10,50 | dez/26 | Aval + alienação fiduciária + notas | 48.040 | 72.284 | 48.040 | 72.284 |
| FINAME | PRÉ | 5,80 | dez/23 | Alienação fiduciária + cessão de créditos + aval da Cparticipações | | | 7.750 | |
| FINEP | PRÉ | 7,00 | abr/25 | Carta de fiança | 20.033 | 21.835 | 20.033 | 21.835 |
| CCB - cédula de crédito bancário | CDI | 3,66 | ago/26 | Hipoteca + prop. fiduciária + cessão de créditos | 138.719 | 148.563 | 138.719 | 148.563 |
| CCB - cédula de crédito bancário | PRÉ | 8,28 | dez/19 | Sem garantias | 59.202 | 56.879 | 59.202 | 56.879 |
| CCB - cédula de crédito bancário | CDI/PRÉ | 1,26 a 5,95 | ago/20 | Estocagem de milho + aval da Cparticipações | | | 62.775 | |
| CPRF - cédula de produto rural financeira | PRÉ | 10,20 | mai/24 | Sem garantias | 20.113 | 20.054 | 20.113 | 20.054 |
| CPRF - cédula de produto rural financeira | PRÉ | 10,99 | jun/22 | Cessão de créditos + etanol hidratado | 179.726 | 201.453 | 179.726 | 201.453 |
| PESA | IGPM | 8,00 a 9,70 | abr/20 | CTNs + hipoteca para o fluxo de juros | | | 147 | 1.628 |
| Em moeda internacional: | | | | | | | | |
| Empréstimo Internacional | EURO | 0,20 | ago/20 | Sem garantias | | | 54.095 | |
| | | | | | 586.717 | 658.135 | 725.633 | 663.658 |
| Circulante | | | | | (206.238) | (197.212) | (323.505) | (198.741) |
| Não circulante | | | | | 380.479 | 460.923 | 402.128 | 464.917 |

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período de seis meses findo em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os saldos de empréstimos e financiamentos no passivo não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento:

| | Controladora | | Consolidado | |
|------|-----------------------------------|--------------------------------|-----------------------------------|--------------------------------|
| | 30 de setembro de 2019 | 31 de março de 2019 | 30 de setembro de 2019 | 31 de março de 2019 |
| 2020 | 28.996 | 108.274 | 29.546 | 108.603 |
| 2021 | 130.626 | 133.049 | 138.025 | 134.334 |
| 2022 | 86.354 | 86.199 | 93.387 | 87.420 |
| 2023 | 48.101 | 47.767 | 54.768 | 48.926 |
| 2024 | 43.721 | 43.344 | 43.721 | 43.344 |
| 2025 | 24.104 | 23.920 | 24.104 | 23.920 |
| 2026 | 18.577 | 18.370 | 18.577 | 18.370 |
| | 380.479 | 460.923 | 402.128 | 464.917 |

19 Debêntures

A Companhia, emitiu em 15 de maio de 2019, debêntures simples no montante total de R\$ 214.681, de série única (5ª Emissão). Sobre o saldo devedor do valor nominal de cada debênture incidirá juros remuneratórios correspondentes a 100% da taxa DI, acrescida de sobretaxa de 1,00% ao ano, base de 252 dias úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis, por dias úteis decorridos em cada período de capitalização, tendo como garantia a cessão de direitos creditórios.

- Classe: simples, não conversíveis em ações
- Número da emissão: 5ª Emissão
- Série: a emissão das debêntures será realizada em série única
- Data de emissão das debêntures: 15 de maio de 2019
- Data final de vencimento: 15 de maio de 2024
- Quantidade: duzentas e quatorze mil, seiscentas e oitenta e uma debêntures
- Valor total de emissão: R\$ 214.681
- Carência de principal: 36 meses
- Forma de amortização: em 5 parcelas, após o período de carência
- Periodicidade dos pagamentos: juros e amortizações semestrais
- Remuneração: DI+1,00% a.a.

A Companhia emitiu, em 5 de setembro de 2018, debêntures simples no montante total de R\$ 100.000, de série única (4ª Emissão). Sobre o saldo devedor do valor nominal de cada debênture, incidirá juros remuneratórios correspondentes a 100% da taxa DI, acrescida de sobretaxa de 1,80%, ao ano base de 252 dias úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por dias úteis decorridos em cada período de capitalização, tendo como garantia a cessão de direitos creditórios.

- Classe: simples, não conversíveis em ações
- Número da emissão: 4ª Emissão
- Série: a emissão das debêntures será realizada em série única
- Data de emissão das debêntures: 5 de setembro de 2018
- Data final de vencimento: 5 de setembro de 2023
- Quantidade: cem milhões debêntures
- Valor total de emissão: R\$ 100.000
- Carência de principal: 12 meses
- Forma de amortização: em 5 parcelas, após o período de carência
- Periodicidade dos pagamentos: juros semestrais e amortizações anuais
- Remuneração: DI+1,80% a.a.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período de seis meses findo em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A controlada Cerradinho Açúcar, Etanol e Energia, emitiu em 20 de junho de 2018, debêntures simples no montante total de R\$ 210.000, de série única (1ª Emissão). Sobre o saldo devedor do valor nominal de cada debênture, incidirá juros remuneratórios correspondentes a 100% da taxa DI, acrescida de sobretaxa de 2,20% ao ano, base de 252 dias úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por dias uteis decorridos em cada período de capitalização, tendo como garantia a promessa de alienação fiduciária de máquinas e equipamentos de cessão fiduciária direitos creditórios, além de garantia adicional fidejussória.

- Classe: simples, não conversíveis em ações
- Número da emissão: 1ª Emissão
- Série: a emissão das debêntures será realizada em série única
- Data de emissão das debêntures: 20 de junho de 2018
- Data final de vencimento: 20 de junho de 2023
- Quantidade: duzentas e dez milhões de debêntures
- Valor total de emissão: R\$ 210.000 (divididos em 3 tranches trimestrais de R\$ 70.000)
- Carência de principal: 24 meses
- Forma de amortização: em 13 parcelas, após o período de carência
- Periodicidade dos pagamentos: trimestral
- Remuneração: DI+2,20% a.a.

Os saldos de debêntures no passivo não circulante, em 30 de setembro de 2019, têm a seguinte composição de vencimento:

| | Controladora | | Consolidado | |
|------|------------------------|---------------------|------------------------|---------------------|
| | 30 de setembro de 2019 | 31 de março de 2019 | 30 de setembro de 2019 | 31 de março de 2019 |
| 2020 | 6.341 | 19.825 | 23.737 | 72.384 |
| 2021 | 32.114 | 21.132 | 98.870 | 86.943 |
| 2022 | 98.399 | 19.769 | 160.947 | 80.981 |
| 2023 | 92.107 | 18.389 | 121.744 | 47.206 |
| 2024 | 35.557 | | 35.557 | |
| | <u>264.518</u> | <u>79.115</u> | <u>440.855</u> | <u>287.514</u> |

20 Salários e encargos sociais

| | Controladora | | Consolidado | |
|----------------------------|------------------------|---------------------|------------------------|---------------------|
| | 30 de setembro de 2019 | 31 de março de 2019 | 30 de setembro de 2019 | 31 de março de 2019 |
| ILP (i) | 5.404 | 4.285 | 5.404 | 4.285 |
| PPAR (ii) | 6.572 | 6.581 | 7.053 | 6.821 |
| Provisão para férias | 7.939 | 6.299 | 8.349 | 6.494 |
| Salários e ordenados | 4.916 | 3.887 | 5.232 | 4.015 |
| Provisão para 13º salário | 4.428 | 1.436 | 4.617 | 1.469 |
| INSS a recolher | 1.427 | 1.262 | 2.128 | 1.534 |
| FGTS a recolher | 661 | 846 | 705 | 875 |
| Outros encargos a recolher | 664 | 582 | 826 | 631 |
| | <u>32.011</u> | <u>25.178</u> | <u>34.314</u> | <u>26.124</u> |
| Passivo circulante | <u>(26.607)</u> | <u>(20.893)</u> | <u>(28.910)</u> | <u>(21.839)</u> |
| Não circulante | <u>5.404</u> | <u>4.285</u> | <u>5.404</u> | <u>4.285</u> |

(i) Incentivo de longo prazo e banco de bônus - Nota 27; e

(ii) Programa de participação nos resultados - Nota 28.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período de seis meses findo em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Provisão para contingências

O Grupo é parte em processos trabalhistas, tributários e cíveis e outros em andamento e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais.

A provisão tributária refere-se ao mandado de segurança, impetrado pela Companhia junto à Receita Federal do Brasil, na 3ª Vara Federal Cível em Goiânia, objetivando a suspensão da exigibilidade da inclusão do ICMS, do PIS e da COFINS na base de cálculo da contribuição previdenciária devida pela agroindústria. O pedido liminar foi deferido em novembro de 2017 e em março de 2018 obteve decisão favorável no julgamento em 1ª instância. Por prudência, a administração da Companhia, passou a provisionar a diferença gerada pela referida exclusão na base da tributação da contribuição previdenciária, até que ocorra o trânsito em julgado do processo.

As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas, registradas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de consultores legais externos, para as causas classificadas como de risco de perda provável, cujos saldos finais, estão demonstrados a seguir:

| | | | | Controladora | |
|-----------------------------|--------------------------------|----------------|-----------------|---------------------|-----------------------------------|
| | 31 de março de 2019 | Adições | Reversão | Liquidações | 30 de setembro de 2019 |
| Trabalhistas | 33.927 | 13.283 | (1.494) | (9.251) | 36.465 |
| Tributária | 5.772 | 3.052 | | | 8.824 |
| Cível | 40 | | | | 40 |
| | 39.739 | 16.335 | (1.494) | (9.251) | 45.329 |
| Depósito judicial | (15.788) | (4.282) | 4.013 | 2.254 | (13.803) |
| Provisão para contingências | <u>23.951</u> | <u>12.053</u> | <u>2.519</u> | <u>(6.997)</u> | <u>31.526</u> |

| | | | | Consolidado | |
|-----------------------------|--------------------------------|----------------|-----------------|--------------------|-----------------------------------|
| | 31 de março de 2019 | Adições | Reversão | Liquidações | 30 de setembro de 2019 |
| Trabalhistas | 38.734 | 13.749 | (1.741) | (9.251) | 41.491 |
| Tributária | 5.772 | 3.052 | | | 8.824 |
| Administrativo | 675 | 26 | | | 701 |
| Cível | 6.586 | 196 | | | 6.782 |
| | 51.767 | 17.023 | (1.741) | (9.251) | 57.798 |
| Depósito judicial | (19.234) | (5.009) | 4.146 | 3.247 | (16.850) |
| Provisão para contingências | <u>32.533</u> | <u>12.014</u> | <u>2.405</u> | <u>(6.004)</u> | <u>40.948</u> |

Em 30 de setembro de 2019, o montante de processos cíveis e tributários cuja probabilidade de perdas eram consideradas possíveis, pelos consultores jurídicos, e não provisionados pelo Grupo de acordo com as políticas contábeis, é de R\$ 27.044 na Controladora e R\$ 69.556 no Consolidado (31 de março de 2019 - R\$ 28.001 na Controladora e R\$ 70.224 no Consolidado).

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período de seis meses findo em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 30 de setembro de 2019 o capital social da Companhia está dividido em 458.277.128 ações ordinárias (31 março de 2019 - 458.277.128 ações ordinárias).

Conforme atos societários, datados de 22 de maio de 2018: a) a Cerradinho Participações S.A. aumentou capital na Companhia em R\$ 11.711, mediante conferência de ações da Cerradinho Açúcar, Etanol e Energia; b) a Cerradinho Bioenergia S.A. recomprou 12.023.708 ações próprias, que estavam em posse da Cerradinho Açúcar, Etanol e Energia S.A., no valor de R\$ 14.912, por seu valor contábil.

(b) Lucro por ação

- (i) O lucro líquido básico por ação é calculado pela divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
| | 30 de setembro de 2019 | 30 de setembro de 2018 | 30 de setembro de 2019 | 30 de setembro de 2018 |
| Lucro do período atribuível aos acionistas da Companhia | 20.991 | 20.230 | 20.991 | 20.230 |
| Média ponderada do número de ações ordinárias no período - em milhares | 458.277 | 458.277 | 458.277 | 458.277 |
| Lucro básico por ação - em reais | 0,0458 | 0,0441 | 0,0458 | 0,0441 |

- (ii) O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia possui opções de compra de ações ordinárias com potencial de diluição.

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
| | 30 de setembro de 2019 | 30 de setembro de 2018 | 30 de setembro de 2019 | 30 de setembro de 2018 |
| Lucro do período usado para determinar o lucro diluído por ação | 20.991 | 20.230 | 20.991 | 20.230 |
| Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação - em milhares | 458.277 | 458.277 | 458.277 | 458.277 |
| Lucro diluído por ação - em reais | 0,0458 | 0,0441 | 0,0458 | 0,0441 |

(c) Ações em tesouraria

Em 22 de maio de 2018, a Cerradinho Bioenergia S.A. recomprou 12.023.708 ações próprias, que estavam em posse da Cerradinho Açúcar, Etanol e Energia S.A., no valor de R\$ 14.912.

(d) Dividendos mínimos obrigatórios

De acordo com o Estatuto Social, os acionistas terão direito aos dividendos mínimos obrigatórios de 25% calculados sobre o lucro líquido anual ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. A Companhia deliberará, em Assembleia de acionistas devidamente convocados, a respeito da distribuição de dividendos.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período de seis meses findo em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No período intermediário de seis meses findo em 30 de setembro de 2019, por meio de Assembleia Geral Extraordinária, realizadas em 8 de abril e 26 de julho de 2019, foram deliberadas as distribuições de dividendos nos montantes de R\$ 10.417 e R\$ 2.111, respectivamente.

(e) Reserva de lucros

(i) Reserva legal

É constituída ao final de cada exercício social à razão de 5% do lucro líquido, após terem sido compensados os prejuízos acumulados e reserva de incentivos fiscais, apurados em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

(ii) Reserva de incentivos fiscais

Refere-se as parcelas da subvenção - Produzir transferidas para a rubrica reserva de incentivos fiscais observando o disposto no artigo 30 da Lei 12.973/2014. A partir de 1º de abril de 2019, o Grupo observou a orientação contida no 3º parágrafo, da referida lei e artigo, e para os períodos de apuração, nos quais apurar prejuízo contábil ou lucro líquido inferior a parcela decorrente da subvenção, registrará a reserva de incentivos à medida que forem apurados lucros nos períodos subsequentes. Tal reserva só poderá ser utilizada para capitalização ou absorção de prejuízos (Nota 31).

(iii) Retenção de lucros

Em atendimento ao disposto na Lei 11.638/07, a administração efetua a proposta de destinação do lucro remanescente, após constituição das reservas legal e estatutária e dos dividendos obrigatórios, ao final de cada exercício social, à constituição de reserva de retenção de lucros para futura destinação dos acionistas. Essa proposta é submetida para a avaliação dos acionistas na Assembleia Geral Ordinária.

23 Receita de contratos com clientes

| | Controladora | | Consolidado | |
|-------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|
| | 30 de setembro de 2019 | 30 de setembro de 2018 | 30 de setembro de 2019 | 30 de setembro de 2018 |
| Etanol hidratado | 420.676 | 283.290 | 420.676 | 283.290 |
| Energia elétrica | 80.234 | 99.548 | 80.234 | 99.548 |
| Outras | 61.917 | 5.810 | 61.917 | 5.810 |
| Receita bruta | 562.827 | 388.648 | 562.827 | 388.648 |
| Tributos sobre vendas | (108.863) | (73.668) | (108.863) | (73.668) |
| Incentivos fiscais - Produzir | 20.807 | 17.035 | 20.807 | 17.035 |
| Receita líquida | 474.771 | 332.015 | 474.771 | 332.015 |

Cerradinho Bioenergia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
Período de seis meses findo em 30 de setembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Custos e despesas por natureza

O Grupo apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|
| | 30 de setembro de 2019 | 30 de setembro de 2018 | 30 de setembro de 2019 | 30 de setembro de 2018 |
| Consumo de matéria-prima e insumos (inclui ativo biológico colhido) | (146.323) | (96.677) | (146.323) | (96.677) |
| Salários, encargos e benefícios | (33.970) | (30.233) | (37.816) | (30.387) |
| Material de uso e consumo | (82.845) | (22.537) | (82.960) | (22.537) |
| Serviços de terceiros | (23.161) | (20.018) | (25.427) | (23.573) |
| Depreciação e amortização | (29.999) | (22.483) | (30.023) | (22.483) |
| Depreciação direito de uso | (1.433) | | (1.433) | |
| Depreciação de canaviais | (21.507) | (20.334) | (21.507) | (20.334) |
| Amortização de tratos (inclui ativo biológico colhido) | (48.920) | (36.619) | (48.920) | (36.619) |
| Amortização de gastos de entressafra | (22.347) | (17.180) | (22.347) | (17.180) |
| Outras despesas, líquidas | (2.023) | (1.673) | (3.242) | (3.165) |
| | (412.528) | (267.754) | (419.998) | (272.955) |
| Classificados com o: | | | | |
| Custo dos produtos vendidos e serviços prestados | (365.526) | (234.279) | (365.526) | (234.279) |
| Variação no valor justo de ativo biológico | (3.694) | 4.060 | (3.694) | 4.060 |
| Despesas com vendas | (23.510) | (17.515) | (23.510) | (17.515) |
| Despesas gerais e administrativas | (19.798) | (20.020) | (27.268) | (25.221) |
| | (412.528) | (267.754) | (419.998) | (272.955) |

25 Outras receitas (despesas), líquidas

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|
| | 30 de setembro de 2019 | 30 de setembro de 2018 | 30 de setembro de 2019 | 30 de setembro de 2018 |
| Resultado na alienação de imobilizado | (1.082) | (1.186) | (1.082) | (1.259) |
| Resultado na venda de sucata | 399 | 350 | 399 | 350 |
| Recuperação de despesas | 74 | 1.414 | 74 | 1.414 |
| Provisão de contingências tributárias | | (3.409) | | (3.409) |
| Outras (despesas) receitas, líquidas | 287 | (743) | 287 | (1.193) |
| | (322) | (3.574) | (322) | (4.097) |

26 Resultado financeiro

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|
| | 30 de setembro de 2019 | 30 de setembro de 2018 | 30 de setembro de 2019 | 30 de setembro de 2018 |
| Encargos financeiros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures | (38.022) | (37.354) | (39.911) | (39.163) |
| Tributos sobre operações financeiras | (487) | (548) | (885) | (548) |
| Perda em operações com derivativos | (2.034) | | (2.751) | |
| Despesa com comissão bancária | (1.054) | (2.217) | (1.270) | (2.604) |
| Despesas com avais | (1.349) | (2.167) | (1.428) | (2.167) |
| Juros sobre arrendamentos | (1.790) | | (1.790) | |
| Outras despesas financeiras | (935) | (2.346) | (4.954) | (3.428) |
| Despesas financeiras | (45.671) | (44.632) | (52.989) | (47.910) |
| Rendimento de aplicação financeiras | 8.857 | 6.553 | 10.639 | 7.762 |
| Ganho em operações com derivativos | 1.878 | 1.860 | 6.374 | 5.356 |
| Juros sobre arrendamentos | 923 | | 923 | |
| Outras receitas financeiras | 2.277 | 1.377 | 4.862 | 2.244 |
| Receitas financeiras | 13.935 | 9.790 | 22.798 | 15.362 |
| Resultado financeiro | (31.736) | (34.842) | (30.191) | (32.548) |

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período de seis meses findo em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27 Incentivo de Longo Prazo

O ILP (Incentivo a longo prazo) é um instrumento de remuneração de longo prazo, apurado anualmente e iniciado em 1º de abril de 2015, que visa proteger a remuneração dos executivos da Companhia ao longo dos anos, das variáveis externas do mercado e incentivar a desempenhos superiores, projetando o desenvolvimento da Companhia. Após as apurações das metas financeiras e individuais/setoriais vinculadas ao PPAR (Prêmio de Participação Ativa nos Resultados), é apropriado o percentual da remuneração variável à cada executivo e determinada a parcela que será paga dentro de 4 anos. Em 30 de setembro de 2019, a Companhia mantém registrado o montante de R\$ 5.404 (31 de março de 2019 - R\$ 4.285), referente ao incentivo de longo prazo que serão liquidados no decorrer dos próximos quatro anos.

28 Participação dos funcionários

O Grupo possui programa de participação nos resultados, acordados com os representantes dos funcionários, cujas vigências são de um ano, iniciadas em 1º de abril de cada ano, tendo início no exercício de 2011/2012. Esse programa tem por objetivo o incentivo de aprimoramento do trabalho, quer por natureza técnica, quer por relacionamento de pessoal. Em 30 de setembro de 2019, o Grupo mantém registrado o montante de R\$ 6.572 (31 de março de 2019 - R\$ 6.821) referente à participação nos seus resultados. Estes benefícios são provisionados mensalmente no resultado do Grupo, e pagos aos funcionários anualmente.

29 Benefícios a empregados

O Grupo provê a seus empregados benefícios de assistência médica, assistência odontológica, seguro de vida, auxílio farmácia, ticket alimentação/refeição, previdência privada, refeitório e auxílio parcial de bolsa de estudo, enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos empregados de acordo com sua categoria profissional e utilização dos respectivos planos. A concessão destes benefícios obedece ao regime de competência e a concessão destes cessa ao término do vínculo empregatício.

30 Compromissos

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia tinha firmado os seguintes compromissos:

(a) Vendas no mercado interno

A Companhia possui contrato para o fornecimento de 320.000 m³ de etanol para o exercício de abril de 2019 a março de 2020 com formação de preço CIF para entrega na base compradora na cidade de Paulínia localizada no Estado de São Paulo e contrato para fornecimento de 28.000 m³ de etanol com formação de preço FOB para retirada na usina, com preço a ser fixado pelo índice ESALQ divulgado quando do faturamento e prêmios definidos em contrato sobre o valor que varia entre percentual de 1,25% a 1,92% para modalidade CIF e desconto de 1,00% e R\$ 70,00 de frete para a modalidade FOB.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período de seis meses findo em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Venda de energia elétrica

Conforme contrato celebrado com a empresa Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE") há o compromisso de venda de energia elétrica conforme demonstrado abaixo:

| <u>Média MWh / ano</u> | <u>Preço MWh / ano</u> | <u>Índice correção</u> | <u>Vigência Final</u> |
|------------------------|------------------------|------------------------|-----------------------|
| 55.188 | R\$ 253,47 | IPCA | jan/26 |
| 105.120 | R\$ 278,72 | IPCA | fev/25 |
| 148.920 | R\$ 155,80 | IPCA | dez/35 |
| 162.060 | R\$ 255,26 | IPCA | dez/43 |
| 46.428 | R\$ 226,37 | IPCA | dez/45 |

(c) Compromisso com parceria agrícola e arrendamentos

A Companhia firmou contratos de parceria agrícola para aquisição de cana-de-açúcar produzida em propriedades rurais de terceiros, por meio de contratos plurianuais. Referidos contratos têm vigência, substancialmente, entre seis e doze anos, e a maioria é renovável ao seu término. Adicionalmente, a Companhia possui contratos de arrendamento para produção de cana-de-açúcar.

(d) Compromisso de entrega de volume mínimo de Etanol vinculado ao contrato de prestação de serviço de transporte rodoviário (Take or Pay)

Conforme contrato celebrado com a empresa ALL - América Latina Logística S.A., a Companhia assumiu o compromisso de entrega mínima de 400 mil m³ a serem transportados pela prestadora de serviços durante a safra 2019/20, existindo a tolerância positiva ou negativa de volume, na proporção de 10% da quantidade acordada. Em 30 de setembro de 2019, a Controladora atingiu 41,4% de volume entregue em relação ao compromisso firmado. Na safra 2018/19, a Controladora atingiu 83% em relação ao compromisso firmado.

31 Subvenção governamental

A Companhia possui programa de incentivo fiscal estadual junto ao Estado de Goiás na forma de financiamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, denominado "Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás - Produzir", com redução parcial deste. A utilização do benefício pela Companhia está condicionada ao cumprimento de todas as obrigações fixadas no programa, cujas condições referem-se a fatores sob controle da Companhia.

Em 16 de outubro de 2017, foi assinado termo de acordo de regime especial (TARE nº223/2017), entre a Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás e a Cerradinho Bioenergia S/A, estendendo a utilização dos benefícios do "Produzir" até 2040.

O benefício relativo à redução no pagamento desse imposto é calculado sobre o saldo devedor apurado em cada período de apuração, mediante aplicação do percentual de desconto concedido pelo incentivo fiscal.

O valor da subvenção apurado no período foi registrado na demonstração do resultado na rubrica de "Receita operacional líquida", com contrapartida na rubrica de "Tributos a recolher". Para o período findo em 30 de setembro de 2019, o valor do incentivo que impactou o resultado foi de R\$ 20.807 (2018 - R\$ 17.035).

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período de seis meses findo em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Com base nos termos dos artigos 9º e 10 da Lei Complementar nº160, publicada em agosto de 2017, os incentivos e benefícios fiscais relativos ao ICMS, concedidos pelos Estados e Distrito Federal, são considerados para fins tributários subvenções para investimento. Assim, a administração, a partir do ano fiscal de 2017, considera o incentivo fiscal recebido, não tributável para fins de IRPJ e CSLL (Nota 13).

Em função do exposto acima e para atender especificamente aos critérios fiscais, a Companhia efetuou a abertura do balanço contábil, após a revisão de auditoria realizada, e efetuou os ajustes pertinentes a referida não tributação (IRPJ e CSLL), na data base de 31 de dezembro de 2017, de forma a refleti-los nas obrigações acessórias do ano de 2017, sejam elas escrituração contábil e escrituração fiscal digital (ECD e ECF).

Para enquadrar as parcelas do Produzir como subvenção para investimento e assim não tributá-las a administração observou o disposto no artigo 30 da Lei 12.973/2014 e transferiu-as para a rubrica reserva de incentivos fiscais na patrimônio líquido, que só poderá ser utilizada para capitalização ou absorção de prejuízos, conforme nota explicativa 22.e(ii).

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período de seis meses findo em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

32 Cobertura de seguros

O Grupo possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes (informação não revisada) pela administração para cobrir eventuais sinistros considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

| | | Consolidado |
|---|---|----------------------------|
| Bens segurados | Risco coberto | máximo de cobertura |
| Patrimonial | Incêndio, Raio, Explosão, Implosão e Fumaça | 342.000 |
| | Vendaval, Furacao, Ciclone, Tornado, Granizo | 11.000 |
| | Danos Elétricos | 6.300 |
| | Roubo e Furto mediante Arrombamento | 1.050 |
| | Desmoroamento | 600 |
| | Equipamentos eletrônicos (sem roubo) | 1.050 |
| | Vazamento de Tanques e Tubulações | 1.000 |
| | Quebra de maquinas | 15.200 |
| Compreensiv o empresarial | Incêndio, Raio/Explosão de qualquer natureza | 2.500 |
| | Danos Elétricos | 2.000 |
| | Desmoroamento | 500 |
| | Equipamentos eletrônicos | 2.000 |
| | Equipamentos Estacionários | 51 |
| | Quebra de Vidros | 30 |
| | Despesas de Recomposição de Registro e Doctos | 1.000 |
| | RC - Operações | 1.000 |
| | RC - Empregador | 1.000 |
| | Roubo de Bens | 100 |
| | Derrame Sprinklers | 400 |
| Vendaval até Fumaça | 1.500 | |
| Veículos, maquinas e equipam. rodoviários | Danos Materiais | 1.300 |
| | Danos corporais | 1.500 |
| | Danos morais | 200 |
| | L.M.I Basica | 5.000 |
| | L.M.I Roubo/Furto | 5.000 |
| Danos elétricos | 1.000 | |
| Cíveis | Responsabilidade Civil Geral - L.M.I | 10.000 |
| Seguro Garantia | Garantia Judicial para Execução Fiscal (LMG) | 2.296 |
| Risco de Engenharia | Básica - Obras Civ is em construção, Instalação e montagem e Testes/Comissionamento | 234.000 |
| | Despesas Extraordinárias | 10.000 |
| | Tumultos | 10.000 |
| | Manutenção Ampla (12 meses) | 234.000 |
| | Despesas de Desentulho | 10.000 |
| | Obras/Instalação contratadas, aceitas ou colocadas em operação (Works Taken Over) | 10.000 |
| | Danos Fisicos em consequência de Riscos do fabricante (somente para maquinas/equipamentos novos e que não se enquadrem como protótipo) | 234.000 |
| | Erro de projeto para obras civ is | |
| | Honorários de Peritos | 5.000 |
| | Propriedades Circunvizinhas (C/Fundações) | 40.000 |
| | Obras Civ is, Instalações e Montagens Concluidas (6 meses). | 10.000 |
| Afretamento de Aeronaves/Frete Aéreo | 5.000 | |
| Despesas de Salv amento e Contenção de Sinistro | 5.000 | |